

Anais



XXXVI Semana de
Enfermagem



2026



CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO

ANAIS XXXVI SEMANA DE ENFERMAGEM - 2026
6º CONCURSO DE INOVAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO E PRÁTICA EM ENFERMAGEM
O uso e repercussões da IA no cuidado de Enfermagem: Técnica, Ética e Política.

CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO CAMILO

Anísio Baldessin
Reitor e Diretor Administrativo
Celina Camargo Bartalotti
Diretora Acadêmica

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenadora do Curso de Enfermagem
Maria Cristina de Mello

Docentes

Acácia Maria Lima de Oliveira Devezas
Ana Carolina Cavalcante
Ana Claudia Alcântara Garzin
Carolina Novoa Fernandes
Claudia D'Arco
Heide Demura Leal
Ivone Sanches Giacometti Kowalski
Juscilyne Barros da Costa Aroldi
Luciane Andrea Aver
Luciane Barreto
Rosana Pires Russo Bianco
Sara Rodrigues Rosado

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Claudia Alcântara Garzin
Ivone Sanches Giacometti Kowalski
Juscilyne Barros da Costa Aroldi
Sara Rodrigues Rosado

COMISSÃO DE AVALIADORES DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS

Acácia Maria Lima de Oliveira Devezas
Ana Carolina Varandas Cavalcanti Dias
Ana Claudia Alcântara Garzin
Caroline Terrazas
Claudia D'Arco
Elaine Corrêa da Silva
Heide Demura Leal
Ivone Sanches Giacometti Kowalski
Juscilyne Barros da Costa Aroldi
Léa Dolores Reganhan de Oliveira
Lourdes Bernadete dos Santos Pito Alexandre
Raquel Candido Ylmas Vasques
Rosana Pires Russo Bianco
Sara Rodrigues Rosado

6º CONCURSO DE INOVAÇÕES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM

COMISSÃO ORGANIZADORA

Rosana Pires Russo Bianco
Maria Cristina de Mello

COMISSÃO AVALIADORA

Acácia Maria Lima de Oliveira Devezas
Judith Fernandes de Lima
Iderval Silva de Souza
Maria Cristina de Mello

C389

Centro Universitário São Camilo
XXXVI Semana de Enfermagem e do 6º Concurso de Inovações para a Educação e Prática em Enfermagem: o uso e repercussões da IA no cuidado de enfermagem: técnica, ética e política / Centro Universitário São Camilo.
-- São Paulo: Setor de Publicações - Centro Universitário São Camilo, 2026.
54 p.

Vários autores
ISBN 978-65-84146-36-5

1. Enfermagem 2. Ética em enfermagem 3. Cuidado de enfermagem I. Título

CDD: 610.73

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Ana Lucia Pitta

É PROIBIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DE TEXTOS, SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO.



Sumário

A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	05
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DA SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	06
A AUSÊNCIA DE ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA EQUIPE DE ENFERMAGEM: CONSEQUÊNCIAS E DESAFIOS	07
A RELAÇÃO ENTRE CARGA DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E A SEGURANÇA DO PACIENTE	08
AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE SOBRE TUBERCULOSE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	09
ACESSO E ADESÃO A MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	10
AROMATERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA NO MANEJO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	11
ARTETERAPIA COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA NO CUIDADO DE PACIENTES COM DEPRESSÃO	12
ARTETERAPIA NO MANEJO DO ESTRESSE DE CUIDADORES INFORMAIS E PESSOAS IDOSAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	13
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA DENGUE E NA PROMOÇÃO DA SAÚDE	14
ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: REVISÃO NARRATIVA	15
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO CONFORTO E BEM-ESTAR DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS	16
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ENFRENTAMENTO DA DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE NAS REDES SOCIAIS	17
AUMENTO DA CARGA DE TRABALHO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA E DOS FATORES CLÍNICOS E ASSISTENCIAIS ASSOCIADOS	18
BAIXA COBERTURA VACINAL INFANTIL: ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM PARA IMUNIZAÇÃO DE BEBÊS E CRIANÇAS	19
BRINQUEDOTERAPIA COMO INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM: ESTRATÉGIA PARA A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO E ENFRENTAMENTO DO SOFRIMENTO INFANTIL	20
CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES PARA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA MEDIADO PELO ARCO DE MAGUEREZ	21
CAPACITANDO O CUIDADOR: ESTRATÉGIAS PARA O AUTOCUIDADO	22
CAPACITANDO O CUIDADOR: VALORIZAÇÃO E AUTOCUIDADO	23
COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS ATRIBUÍDAS AO ENFERMEIRO DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL	24
DESAFIOS NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DE ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA NO ATENDIMENTO À SAÚDE MENTAL	25
DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO DE SISTEMA INFORMATIZADO PARA CONFERÊNCIA DIÁRIA VISANDO MELHORIA DA ASSISTÊNCIA E REDUÇÃO DE CUSTOS	26
DETERMINANTES DA ADESÃO À PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	27
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AUTONOMIA MATERNA NO CUIDADO AO RN E NO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	28
EDUCAÇÃO PERMANENTE <i>IN LOCO</i> COMO ESTRATÉGIA PARA A QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE NO CME	29

EFEITOS DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA SOBRE A SAÚDE CARDIOVASCULAR NO CONTEXTO DO ENVELHECIMENTO SUSTENTÁVEL	30
ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE DIABETES <i>MELLITUS</i> (DM) NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 2014 A 2023	31
EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS À ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM NEONATOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	32
HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NO PUERPÉRIO: REVISÃO INTEGRATIVA	33
IMPACTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ADESÃO AO PRÉ-NATAL	34
INSERÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO NARRATIVA	35
MUSICOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PLANEJAMENTO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA PACIENTES COM DOENÇAS CEREBROVASCULARES	36
OCITOCINA SINTÉTICA E VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REFLEXÕES SOBRE O USO RACIONAL NA ASSISTÊNCIA AO PARTO	37
PAPEL DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO E NO ACOLHIMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA	38
PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO MANEJO DA DOR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER	39
PROJETO DE CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE EM PRIMEIROS SOCORROS DE CONTUSÕES, ENTORSES, FRATURAS, LUXAÇÕES E ENGASGO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	40
QUALIFICAÇÃO DA NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES SOB A PERSPECTIVA DA CULTURA JUSTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	41
REPERCUSSÃO DA SÍNDROME DE <i>BURNOUT</i> DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E NA SEGURANÇA DO PACIENTE	42

6º CONCURSO DE INOVAÇÕES PARA A PRÁTICA DE ENFERMAGEM

<i>MINECRAFT EDUCATION</i> COMO FERRAMENTA PARA ENSINO DO SISTEMA DIGESTÓRIO	44
PROTÓTIPO DE JOGO EDUCATIVO SOBRE ARTÉRIAS E CAPILARES NO <i>MINECRAFT EDUCATION</i>	45
SIMULADOR EDUCATIVO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NO <i>MINECRAFT EDUCATION</i>	46
JOGO EDUCATIVO SOBRE O SISTEMA DIGESTÓRIO NO <i>MINECRAFT EDUCATION</i>	47
OTIMIZAÇÃO NA ELABORAÇÃO DA ESCALA MENSAL DE FOLGA DA ENFERMAGEM: ABORDAGEM ESTRATÉGICA BASEADA NA FERRAMENTA PDSA	48
JOGO EDUCATIVO “NA LINHA DA VIDA”: ESTRATÉGIA GAMIFICADA PARA O ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NA ENFERMAGEM	49
<i>MINECRAFT EDUCATION</i> COMO ESTRATÉGIA LÚDICA PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL ENTRE CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES	50
<i>MOVECRAFT</i> : GAMIFICAÇÃO NO <i>MINECRAFT</i> PARA PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E ENFRENTAMENTO DO SEDENTARISMO EM JOVENS	51
URIN ALERT: UMA INOVAÇÃO NA DETECÇÃO PRECOCE DE INFECÇÃO URINÁRIA EM ADULTOS	52
IMUNE ADVENTURE: PREVENÇÃO DE DOENÇAS E VACINAS	53
JOGO EDUCATIVO INTERATIVO SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NO <i>MINECRAFT EDUCATION</i> PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM EM ENFERMAGEM	54



A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE

MOTTA, Ariane dos Santos¹ PLACIDO, Iane Santana¹ GARZIN, Ana Claudia Alcântara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: ariane.motta@aluno.saocamilo-sp.br santanaiane37@gmail.com ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) são materiais gerados em atividades assistenciais, classificados conforme seus riscos e regulamentados pela RDC nº 222/2018. Apesar de representarem pequena parcela dos resíduos sólidos, possuem elevado potencial de contaminação quando manejados inadequadamente, oferecendo riscos à saúde pública e ao meio ambiente. Nesse contexto, o gerenciamento adequado dos RSS, aliado à adoção de práticas sustentáveis e à atuação da enfermagem, mostra-se fundamental para a prevenção de agravos e a segurança nos serviços de saúde. **OBJETIVOS:** Analisar, por meio da literatura científica, a atuação da enfermagem no gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada em abril de 2026. As buscas foram realizadas nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF - Enfermagem, utilizando os descritores: “Resíduos de Serviços de Saúde” AND “Enfermagem” AND “Gerenciamento de Resíduos”. Foram incluídos textos completos, publicados em português e inglês dos últimos dez anos. Foram excluídos os artigos que não se alinhavam com o objetivo do trabalho. Ao todo, foram identificados 52 artigos, dos quais, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, oito compuseram a amostra final desta revisão. **RESULTADOS:** Os estudos analisados evidenciam que a enfermagem desempenha papel central no gerenciamento dos Resíduos de Serviços de Saúde, atuando desde a segregação até a supervisão e educação da equipe. Destaca-se a responsabilidade do enfermeiro na implementação e monitoramento do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), além da promoção de práticas seguras e padronizadas. Entretanto, foram identificadas fragilidades relacionadas ao déficit de conhecimento técnico, à insuficiência de capacitações contínuas e às limitações estruturais dos serviços. Observa-se também um distanciamento entre o conhecimento teórico e a prática assistencial, o que pode comprometer a efetividade do manejo adequado dos resíduos. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a enfermagem exerce função estratégica no gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde em todas as etapas do processo, principalmente a segregação, que ocorre no momento da assistência ao usuário, considerada essencial para a segurança do cuidado, a biossegurança e a proteção ambiental. Contudo, a efetividade dessa atuação depende do fortalecimento da educação permanente, da capacitação técnica e do suporte institucional, visando à consolidação de práticas seguras e sustentáveis nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Resíduos de Serviços de Saúde. Gerenciamento. Enfermagem.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CUIDADO DA SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

MIRANDA, Ester¹ JESUS, Maria Eduarda da Silva de¹ TERRAZAS, Caroline¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: ester.miranda@aluno.saocamilo-sp.br maria.silva.jesus@aluno.saocamilo-sp.br caroline.terrazas@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A saúde mental tem se configurado como uma demanda crescente nos serviços de saúde, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS). Nesse contexto, a Estratégia Saúde da Família (ESF) destaca-se como um importante espaço de cuidado integral, permitindo maior proximidade entre profissionais de saúde e a comunidade. O enfermeiro assume papel fundamental nesse cenário, atuando na promoção, prevenção, identificação e acompanhamento de problemas relacionados à saúde mental. **OBJETIVOS:** O presente estudo teve como objetivo descrever as competências e fragilidades da atuação do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família no cuidado em saúde mental. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, de abordagem qualitativa, orientada pela estratégia PICO, considerando o enfermeiro como população, a promoção da saúde mental como interesse e a Estratégia Saúde da Família como contexto. A busca foi realizada em bases de dados científicas, utilizando critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram que a atuação do enfermeiro envolve práticas como acolhimento, escuta qualificada, educação em saúde, fortalecimento do vínculo com os usuários, acompanhamento contínuo e articulação com a Rede de Atenção Psicossocial. Entretanto, também foram identificados desafios, como sobrecarga de trabalho, limitações na formação específica em saúde mental e fragilidades na rede de apoio. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro exerce papel essencial na promoção da saúde mental na Estratégia Saúde da Família, sendo necessário fortalecer a formação profissional, o suporte institucional e a integração da rede de cuidados para qualificar a assistência prestada.

Palavras-chave: Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde. Enfermeiro.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





A AUSÊNCIA DE ESTRATÉGIAS INSTITUCIONAIS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL NA EQUIPE DE ENFERMAGEM: CONSEQUÊNCIAS E DESAFIOS

SOUZA, Paula dos Anjos¹ BERTOLA, Thaís de Araújo Romeo¹ ZENEZI, Rafaella Rodrigues¹ TERRAZAS, Caroline¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: pauladosanjossouza@gmail.com thabertola@gmail.com rafaellarodrigues.zenezi@gmail.com caroline.terrazas@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A saúde mental dos profissionais de enfermagem é uma questão relevante na saúde do trabalhador, especialmente devido às condições de trabalho intensas e emocionalmente desgastantes. Esses profissionais enfrentam sobrecarga, pressão assistencial e contato frequente com situações críticas, o que pode comprometer seu bem-estar psíquico. Assim, compreender os fatores que impactam essa realidade é fundamental. **OBJETIVOS:** Identificar, na literatura científica, os principais fatores que interferem na saúde mental dos profissionais de enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com busca de artigos publicados entre 2018 e 2025 na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases LILACS, BDNF e MEDLINE. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 12 estudos para análise. **RESULTADOS:** Observou-se alta prevalência de estresse, ansiedade, depressão, insônia e síndrome de *burnout*, com destaque para a exaustão emocional. Os principais fatores associados foram sobrecarga de trabalho, jornadas prolongadas, múltiplos vínculos, falta de recursos e ausência de apoio institucional. Situações críticas, como a pandemia de COVID-19, intensificaram o sofrimento psíquico. **CONCLUSÃO:** O adoecimento mental na enfermagem é multifatorial e está relacionado às condições de trabalho e à falta de suporte institucional. Destaca-se a necessidade de políticas de promoção da saúde mental, visando melhorar a qualidade de vida dos profissionais e a assistência prestada.

Palavras-chave: Saúde Mental. *Burnout*. Enfermagem.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





A RELAÇÃO ENTRE CARGA DE TRABALHO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM E A SEGURANÇA DO PACIENTE

TEODORO, Thais de Oliveira¹ OLIVEIRA, Denis Reis¹ MELO, Heloísa Berto de¹ SOUSA, Isabella Maria Vaz de¹ SANTOMERO, Amanda Dias dos Santos¹ FERRARI, Carla Maria Maluf² GARZIN, Ana Cláudia Alcântara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Universidade de Santo Amaro-SP

E-mails: thais.teodoro@aluno.saocamilo-sp.br denis.oliveira@aluno.saocamilo-sp.br heloisa.berito@aluno.saocamilo-sp.br isabella.vaz.sousa@aluno.saocamilo-sp.br amanda.santomero@aluno.saocamilo-sp.br cm-ferrari@prof.unisa.br ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente fundamenta-se em uma cultura organizacional voltada à mitigação de danos evitáveis e pode ser influenciada pela carga de trabalho da enfermagem, que decorre do dimensionamento inadequado da equipe para prestar assistência integral, segura e qualificada aos pacientes. Logo, a sobrecarga laboral e o desequilíbrio operacional atuam como preditores de risco, elevando a ocorrência de eventos adversos e comprometendo os desfechos clínicos nas instituições de saúde. **OBJETIVOS:** Compreender a relação entre a carga de trabalho da equipe de enfermagem e a segurança do paciente. **MÉTODOS:** Tratou-se de uma revisão narrativa da literatura, desenvolvida em abril de 2026, nas bases de dados: BDENF, LILACS e MEDLINE, por meio da combinação dos descritores: Enfermagem; Carga de Trabalho e Segurança do paciente, para responder à pergunta norteadora: "Existe evidência de relação entre carga de trabalho aumentada da equipe de enfermagem e piores resultados em relação à segurança do paciente?" Foram incluídos artigos dos últimos cinco anos nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e excluídos: teses, dissertações, duplicados e aqueles que não respondem à pergunta norteadora, totalizando 13 artigos selecionados. **RESULTADOS:** A análise dos 13 estudos permitiu a identificação de três categorias temáticas principais: 1) Mensuração da Carga de Trabalho (NAS) e os Desfechos Clínicos, corresponderam a 53,84% dos artigos, demonstrando que a carga de trabalho é mensurável e varia conforme o perfil assistencial. Evidenciou-se maior demanda em pacientes clínicos em relação aos cirúrgicos, além de médias de NAS elevadas em diferentes cenários (oncologia: 29,3%; UTI geral: 53,31%; UTI neonatal: 67,5%; UTI COVID-19: 84,79%). Observou-se relação entre maior carga e piores desfechos, como aumento da mortalidade e eventos adversos em UTI adulta e oncologia, embora essa relação não tenha sido consistente em contextos neonatal e COVID-19. 2) Fatores mediadores: liderança, clima de segurança e percepção, contemplou 30,76% dos artigos e indicou que a sobrecarga impacta a segurança do paciente de forma indireta, por meio da deterioração do clima organizacional e da segurança psicológica. Modelos assistenciais adequados e liderança transformacional mostraram-se fatores protetores; os achados apontam relação consistente entre elevada carga de trabalho e prejuízos à segurança do paciente, direta ou mediada por fatores organizacionais. 3) Dimensionamento inadequado como causa estrutural, representou 15,38% dos estudos e evidenciou o déficit persistente de profissionais e fragilidades nos processos de fiscalização, caracterizando a sobrecarga como um problema sistêmico. **CONCLUSÃO:** Foi possível compreender que a carga de trabalho aumentada da equipe de enfermagem está diretamente relacionada ao comprometimento da segurança do paciente. A relação se manifesta direta, através de desfechos clínicos negativos, e indireta, em relação à piora dos processos organizacionais. Dessa forma, os achados mostram que o subdimensionamento não ocorre isoladamente, mas faz parte de falhas organizacionais. Portanto, a qualidade da assistência prestada ao paciente depende do equilíbrio entre a demanda assistencial e a capacidade operacional, sendo esse equilíbrio indispensável para a garantia de um cuidado seguro e efetivo.

Palavras-chave: Carga de Trabalho. Enfermagem. Segurança do Paciente.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





AÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE SOBRE TUBERCULOSE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

PASCOTTO, Beatriz Rocha Araujo¹ NASCIMENTO, Helena Espíndola do¹ MENEZES, Gabriel Assunção de¹ AROLDI, Juscilyne Barros da Costa¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: beatriz.pascotto7@gmail.com helena.nascimento@aluno.saocamilo-sp.br gabriel.amenezes@aluno.saocamilo-sp.br juscilyne.barros@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A tuberculose, causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, permanece como um importante problema de saúde pública no Brasil, especialmente no âmbito da Atenção Primária à Saúde, devido à sua elevada incidência, potencial de transmissão e desafios relacionados à adesão ao tratamento. Apesar de ser uma doença prevenível e curável, fatores como desinformação, estigma social e abandono terapêutico ainda comprometem seu controle. Nesse contexto, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) desempenham papel estratégico na promoção da educação em saúde, contribuindo para o diagnóstico precoce, a adesão ao tratamento e a redução da transmissão comunitária. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de discentes de graduação em Enfermagem na realização de uma ação educativa sobre tuberculose em uma Unidade Básica de Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em maio de 2025, em uma Unidade Básica de Saúde localizada na região Sudeste do município de São Paulo. A ação foi desenvolvida por discentes de Enfermagem, no contexto da disciplina de Ensino Clínico na Atenção Primária. Participaram usuários presentes na unidade durante o período da atividade. A intervenção consistiu em uma abordagem educativa estruturada, com exposição dialogada sobre conceito, formas de transmissão, sinais e sintomas, diagnóstico, tratamento e medidas de prevenção da tuberculose. Como recurso complementar, foram utilizados folders ilustrativos com linguagem acessível, distribuídos aos participantes. **RESULTADOS:** Observou-se participação ativa dos usuários, com identificação de conhecimentos prévios fragmentados, especialmente quanto à transmissão e à duração do tratamento. A intervenção promoveu ampliação do entendimento, com maior reconhecimento dos sinais e sintomas e da importância da adesão terapêutica. O uso de linguagem acessível e materiais visuais facilitou a compreensão e estimulou o engajamento. Para os discentes, a experiência contribuiu para o desenvolvimento de habilidades comunicativas, pensamento crítico e compreensão do papel da educação em saúde no enfrentamento de agravos prevalentes. **CONCLUSÃO:** A ação educativa evidenciou o potencial das práticas educativas na Atenção Primária para promover o conhecimento da população sobre a tuberculose, contribuindo para a sensibilização quanto à prevenção, diagnóstico precoce e adesão ao tratamento. Além disso, a vivência proporcionou aos discentes a integração entre teoria e prática, reforçando o papel do enfermeiro como agente educador e promotor da saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde. Tuberculose.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





ACESSO E ADESÃO A MÉTODOS CONTRACEPTIVOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

SILVA, Ana Caroline Carvalho e¹ KOMATSU, Beatriz Guedes¹ GUEDES, Giovana Monzani¹ MEGUMI, Larissa¹ MONDEJAR, Milena¹ ROCHA, Thaís Gama¹ OLIVEIRA, Lea Dolores Reganhan de¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: ana.carvalho.silva@aluno.saocamilo-sp.br Beatriz.guedes.silva@aluno.saocamilo-sp.br giovana.guedes@aluno.saocamilo-sp.br LARISSA.MEGUMI@aluno.saocamilo-sp.br milena.mondejar@aluno.saocamilo-sp.br thaís.rocha@aluno.saocamilo-sp.br lea.oliveira@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Planejamento familiar é um conjunto de ações que asseguram os direitos relacionados à saúde reprodutiva. Entre essas ações, destaca-se a disponibilização de métodos contraceptivos, estratégia fundamental para a prevenção de gestações não planejadas e, conseqüentemente, para a promoção da autonomia reprodutiva. Sua oferta, aliada à educação em saúde, é essencial para a efetividade do planejamento reprodutivo. Entretanto, ainda persistem barreiras estruturais que dificultam o acesso e a adesão, especialmente entre mulheres jovens e residentes em regiões periféricas. **OBJETIVOS:** Levantar e analisar as evidências científicas disponíveis acerca dos fatores associados ao acesso e à adesão aos métodos contraceptivos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura, cuja pergunta norteadora foi: Quais fatores influenciam o acesso e a adesão aos métodos contraceptivos segundo a literatura científica? A busca foi realizada nas bases de dados SciELO e LILACS, utilizando descritores controlados (DeCS) e termos livres combinados por operadores booleanos da seguinte forma: (concepção OR métodos contraceptivos) AND (acesso OR acessibilidade) AND (adesão OR continuidade) AND (planejamento familiar). Os critérios de inclusão foram estudos primários, publicados entre 2021 e 2026, em língua portuguesa, que abordassem o acesso, a adesão ou o uso de métodos contraceptivos no contexto do Sistema Único de Saúde. Foram excluídos estudos realizados exclusivamente no setor privado, bem como editoriais, cartas ao editor, teses, dissertações, revisões da literatura e resumos de eventos científicos. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por dez estudos. Estima-se que cerca de metade das gestações ocorram de forma não planejada. Apesar da disponibilidade de diversos métodos contraceptivos no SUS, aproximadamente 19% das mulheres não utilizam nenhum método para prevenção da gravidez. Entre aquelas que iniciam o uso, cerca de 30% descontinuam no primeiro ano. Os principais fatores associados à baixa adesão incluem dificuldades de acesso aos serviços de saúde, déficit de informações adequadas, condições socioeconômicas desfavoráveis, influência de mitos relacionados aos métodos contraceptivos e queixas quanto aos efeitos colaterais. Ademais, a organização dos serviços de saúde interfere diretamente no acesso, uma vez que falhas no atendimento e a falta de profissionais capacitados podem limitar a assistência à população. Barreiras geográficas, especialmente em regiões mais afastadas ou com infraestrutura precária, também foram identificadas. A influência de terceiros, sobretudo em contextos de desigualdade de gênero, assim como aspectos culturais e religiosos, pode impactar diretamente a escolha do método contraceptivo. **CONCLUSÃO:** Os achados indicam a necessidade de fortalecimento das políticas públicas voltadas à saúde reprodutiva, com ampliação do acesso aos métodos contraceptivos e garantia de informações de qualidade à população. Nesse contexto, destaca-se o papel do enfermeiro, por sua atuação no acolhimento, na educação em saúde e no acompanhamento contínuo dos usuários, contribuindo de forma significativa para a questão da adesão aos métodos contraceptivos. Evidencia-se, ainda, a necessidade de novos estudos que subsidiem o desenvolvimento de estratégias mais eficazes na promoção da saúde sexual e reprodutiva.

Palavras-chave: Planejamento Familiar. Métodos Contraceptivos. Acesso aos Serviços de Saúde.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





AROMATERAPIA COMO PRÁTICA INTEGRATIVA NO MANEJO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

BROCHINI, Maria Luiza da Cruz¹ PATITUNDA, Ananda Navarro¹ BIANCO, Beatriz Montesano Ferreira¹ SILVA, Emily Coutinho¹ GARCIA, Isabella Alves¹ SILVA, Karina Fernanda Peixoto¹ KOWALSKI, Ivonete Sanches Giacometti¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: maria.brochini@aluno.saocamilo-sp.br ananda.patitunda@aluno.saocamilo-sp.br beatriz.bianco@aluno.saocamilo-sp.br emily.csilva@aluno.saocamilo-sp.br isabella.agarcia@aluno.saocamilo-sp.br karina.peixoto.silva@aluno.saocamilo-sp.br ivonete.kowalski@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A aromaterapia é uma prática terapêutica que utiliza óleos essenciais extraídos de plantas para fins terapêuticos, com o objetivo de restaurar o equilíbrio fisiológico e emocional do organismo. Seu mecanismo de ação envolve a estimulação da liberação de neurotransmissores, como serotonina e endorfinas, reconhecidos por promoverem sensações de bem-estar e relaxamento, apresentando potencial indicação para pacientes com hipertensão arterial sistêmica (HAS), uma doença que causa mais de 300 mil óbitos por ano no Brasil. **OBJETIVOS:** Identificar os benefícios da aromaterapia para pacientes diagnosticados com hipertensão arterial sistêmica. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada entre agosto e outubro de 2025, nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. A pergunta norteadora foi “Quais os benefícios da aromaterapia no manejo clínico de pacientes com hipertensão arterial?”. Foram incluídos artigos publicados entre 2016 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordassem o uso da aromaterapia em pacientes com diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica e excluídos os estudos que não estavam relacionados com o tema. Os descritores utilizados foram: “Aromaterapia” e “Hipertensão”, combinados por meio do operador booleano AND. **RESULTADOS:** A análise da literatura evidenciou que os óleos essenciais, quando empregados como intervenção integrativa e complementar, contribuem para a redução de sintomas como ansiedade, estresse, irritabilidade, distúrbios do sono, fadiga e outros fatores que podem influenciar negativamente o controle pressórico. Estudos conduzidos na Coreia do Sul demonstraram que, quando direcionada a essa população, a prática se associa à redução dos níveis de cortisol salivar, sugerindo um efeito benéfico na modulação da resposta ao estresse e na progressão da doença. Esses desfechos foram observados de forma consistente nos estudos analisados, com destaque para a eficácia do óleo essencial de lavanda (*Lavandula angustifolia*), cujos resultados reforçam o referencial bibliográfico existente sobre seu potencial ansiolítico e hipotensor, podendo contribuir tanto para a prevenção quanto para o controle da HAS. Adicionalmente, os estudos ressaltaram a relevância da enfermagem no contexto das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), dado que esses profissionais estabelecem vínculo mais próximo e contínuo com os pacientes hipertensos, atuando diretamente no cuidado e na educação em saúde. Foi também identificado como desafio recorrente a resistência à cultura biomédica e a desvalorização institucional das PICS, o que impõe barreiras à sua incorporação na prática assistencial. **CONCLUSÃO:** A aromaterapia demonstrou efeitos positivos no manejo da HAS, especialmente por meio da modulação do sistema nervoso autônomo, da redução das respostas fisiológicas ao estresse e da melhora de sintomas como ansiedade e distúrbios do sono. Além dos benefícios clínicos, a prática contribui para a autonomia do paciente e para uma abordagem de cuidado mais integrada, em consonância com o modelo biopsicossocial de atenção à saúde. Os resultados reforçam a necessidade de maior incorporação das PICS na Atenção Primária à Saúde, bem como de capacitação dos profissionais, em especial da equipe de enfermagem, para a utilização segura e baseada em evidências dessas práticas no cuidado ao paciente hipertenso.

Palavras-chave: Aromaterapia. Hipertensão Arterial Sistêmica. Práticas Integrativas e Complementares.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





ARTETERAPIA COMO ESTRATÉGIA TERAPÊUTICA NO CUIDADO DE PACIENTES COM DEPRESSÃO

FANTINI, Luiza Irene Freitas¹ MONTE, Ana Beatriz Coelho¹ DUARTE, Giovana Santos¹ BALLAND, Julia Veríssimo¹ NORBIATO, Maria Eduarda dos Santos¹ KOWALSKI, Ivonete Sanches Giacometti¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: luiza_fantini@yahoo.com ana.beatriz.monte@aluno.saocamilo-sp.br giovana.duarte@aluno.saocamilo-sp.br julia.balland@aluno.saocamilo-sp.br maria.norbiato@aluno.saocamilo-sp.br ivonete.kowalski@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A depressão é um transtorno mental de elevada prevalência, caracterizado por tristeza persistente, anedonia, alterações cognitivas e prejuízo no funcionamento social e ocupacional. Trata-se de um problema de saúde pública, associado à morbidade, ao impacto na qualidade de vida e ao risco de suicídio. Observa-se a busca por abordagens terapêuticas complementares ao tratamento convencional. A arteterapia destaca-se como intervenção integrativa que utiliza pintura, desenho e outras formas de produção artística para promover autoconhecimento, expressão emocional e estratégias de enfrentamento. Possibilita a externalização de conteúdos internos, favorecendo a elaboração de conflitos e regulação emocional. Assim, apresenta-se como alternativa para a promoção do bem-estar e a melhoria da qualidade de vida de indivíduos com depressão. **OBJETIVOS:** Analisar, por meio de uma revisão narrativa da literatura, os efeitos da arteterapia na redução dos sintomas depressivos e na promoção do bem-estar emocional em indivíduos com depressão. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada a partir de buscas em bases de dados e fontes institucionais da área da saúde, incluindo SciELO, Conselho Regional de Enfermagem e materiais do Ministério da Saúde. Foram utilizados os descritores depressão, arteterapia e arte, combinados por meio de operadores booleanos. Foram incluídos estudos publicados entre 2014 e 2024, apenas em português, que abordassem a utilização da arteterapia como intervenção terapêutica em indivíduos com diagnóstico de depressão, bem como documentos relacionados às práticas integrativas e complementares no contexto da saúde pública. Excluíram-se estudos duplicados, produções sem foco específico na temática e trabalhos que não apresentavam resultados relacionados aos desfechos de interesse. Após a triagem, os estudos selecionados foram analisados de forma descritiva, considerando aspectos como tipo de intervenção, população estudada e principais resultados relacionados aos efeitos da arteterapia na saúde mental. **RESULTADOS:** A arteterapia apresenta efeitos positivos no manejo dos sintomas depressivos. A maioria das pesquisas apontou melhora na expressão emocional, aumento da autoestima e desenvolvimento de habilidades de enfrentamento. Além disso, observou-se que a prática artística contribui para a redução da ansiedade, promoção do relaxamento e estímulo à interação social, especialmente em intervenções realizadas em grupo. As atividades expressivas possibilitam aos indivíduos acessar e elaborar conteúdos emocionais de difícil verbalização, favorecendo a ressignificação de experiências e o fortalecimento do vínculo terapêutico. Um aspecto de destaque identificado na literatura foi a versatilidade da arteterapia, que pode ser aplicada em diferentes contextos clínicos e faixas etárias, com benefícios tanto em atendimentos individuais quanto coletivos. **CONCLUSÃO:** A arteterapia reduz sintomas depressivos, melhora a expressão emocional, fortalece a autoestima e amplia as estratégias de enfrentamento, configurando-se como uma estratégia complementar eficaz no manejo da depressão. No entanto, os achados desta revisão apontam para a necessidade de estudos com maior rigor metodológico, incluindo ensaios clínicos randomizados e amostras mais representativas, a fim de consolidar as evidências sobre sua eficácia. A ampliação e a institucionalização da arteterapia no âmbito da saúde mental podem fortalecer as abordagens integrativas e contribuir para um modelo de cuidado mais humanizado e centrado no paciente.

Palavras-chave: Depressão. Arteterapia. Saúde Mental.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





ARTETERAPIA NO MANEJO DO ESTRESSE DE CUIDADORES INFORMAIS E PESSOAS IDOSAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

RIBEIRO, Giovanna Fernandes¹ COPINO, Giovanna Hyppolito¹ MINGUSSI, Ana Elisa Macedo¹ FERNANDES, Caroline Nova¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: giovanna.fernandes18@gmail.com giovanna.copino@aluno.saocamilo-sp.br ana.mingussi@aluno.saocamilo-sp.br carolina.fernandes@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional no Brasil tem aumentado a prevalência de idosos com dependência funcional, ampliando a demanda por cuidados domiciliares. Nesse contexto, os cuidadores informais assumem papel central, frequentemente sem preparo técnico e suporte adequado, o que resulta em sobrecarga física e emocional, afetando sua qualidade de vida. Diante dessa realidade, torna-se necessário desenvolver estratégias que promovam o bem-estar tanto dos idosos quanto de seus cuidadores, destacando a arteterapia como prática integrativa capaz de auxiliar no manejo do estresse e na expressão de sentimentos.

OBJETIVOS: Relatar a experiência de uma ação socioeducativa voltada ao manejo do estresse de cuidadores informais e pessoas idosas por meio da arteterapia. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado por graduandas de Enfermagem em um Centro Social localizado na Zona Oeste de São Paulo. A intervenção foi fundamentada no Arco de Maguerez, consistindo em cinco etapas: observação da realidade, identificação dos pontos-chave, teorização, elaboração de hipóteses e aplicação prática. Inicialmente, foram realizadas entrevistas informais com cuidadores e idosos para identificação das principais demandas. Participaram da ação 20 indivíduos. A intervenção ocorreu em novembro de 2025, com duração aproximada de quatro horas, consistindo em uma oficina de arteterapia com materiais de baixo custo, como papel, tinta, miçangas e canetas. A atividade foi estruturada em duas etapas: expressão de sentimentos negativos por meio da escrita e ressignificação simbólica por meio da confecção de pulseiras representando sentimentos positivos. Cada sessão teve 10 minutos de duração. **RESULTADOS:** Na fase diagnóstica, o estresse foi identificado como a principal demanda entre cuidadores e pessoas idosas, associado à sobrecarga, à alimentação inadequada e às dificuldades de autocuidado. Durante a intervenção, observou-se boa adesão e envolvimento dos participantes, especialmente na atividade de confecção de pulseiras. Foram expressos sentimentos negativos como tristeza, cansaço e dor, seguidos pela escolha de palavras positivas como alegria, paz e amor. A atividade favoreceu a expressão emocional, promoveu interação social e fortaleceu vínculos afetivos, evidenciado pela inclusão de nomes de familiares nas produções. Também foram percebidos benefícios relacionados à coordenação motora e à concentração. Além disso, organizou-se a mesa de atividades com canetas coloridas, disponibilizando-as especialmente para os idosos que apresentavam dificuldades com a pintura a dedo ou que preferiam não sujar as mãos. Essa adaptação garantiu maior acessibilidade, inclusão e conforto. Observou-se ainda que alguns idosos demonstraram dificuldade em verbalizar ou reconhecer sentimentos negativos, seja por bloqueios emocionais, timidez ou preferência pessoal. Diante disso, respeitando o tempo e os limites de cada participante, optou-se por permitir a participação apenas na segunda etapa, garantindo inclusão sem desconforto. **CONCLUSÃO:** A experiência demonstrou que a arteterapia é uma estratégia acessível e eficaz para o manejo do estresse, promovendo bem-estar emocional, socialização e valorização pessoal entre cuidadores e pessoas idosas. A intervenção possibilitou a ressignificação de sentimentos negativos e o fortalecimento de emoções positivas, além de evidenciar a importância de ações socioeducativas voltadas não apenas ao idoso, mas também ao cuidador, reforçando a necessidade de suporte psicossocial e melhoria da qualidade de vida nesse contexto.

Palavras-chave: Arteterapia. Cuidadores. Pessoa Idosa.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA DENGUE E NA PROMOÇÃO DA SAÚDE

PADILHA, Nathan de Brito¹ DIAS, Lorena Silva Alvarenga¹ ALEXANDRE, Lourdes Bernadete dos Santos Pito¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: nathanpadilha2006@gmail.com lorena.dias@aluno.saocamilo-sp.br lourdes.alexandre@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A dengue é uma doença infecciosa de grande relevância para a saúde pública, especialmente em países tropicais, devido à sua elevada incidência e potencial de evolução para formas graves. Sua transmissão ocorre pelo mosquito *Aedes aegypti*, sendo favorecida por condições ambientais e sociais que contribuem para a proliferação do vetor. Diante desse cenário, a atuação dos profissionais de saúde, especialmente da enfermagem, torna-se essencial no enfrentamento da doença. **OBJETIVOS:** Identificar qual é o papel do enfermeiro na promoção da saúde, na educação da população e na implementação de ações voltadas ao controle da dengue. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa integrativa realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), partindo da seguinte questão norteadora: “Como a enfermagem atua na prevenção da dengue e na promoção da saúde?”. A busca foi realizada com os descritores “dengue”, “enfermagem” e “promoção da saúde”, sendo identificados 32 artigos, dos quais foram selecionados 5. Foram adotados como critérios de inclusão estudos publicados entre 2020 e 2025, disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol, incluindo estudos originais, revisões e documentos técnicos que abordassem a atuação da enfermagem na prevenção da dengue e na promoção da saúde no contexto da atenção primária e hospitalar. Como critérios de exclusão, foram considerados artigos duplicados, estudos fora do período, publicações indisponíveis na íntegra, em idiomas diferentes dos selecionados, além de trabalhos sem relação com a prática de enfermagem ou que não contemplavam ações de prevenção e promoção da saúde. Os estudos selecionados foram analisados de forma descritiva, destacando as contribuições da enfermagem na prevenção da dengue e na promoção da saúde. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram que a enfermagem exerce papel central no controle da dengue em diferentes níveis de atenção à saúde. Destacam-se ações relacionadas à educação em saúde, fundamentais para a prevenção da doença por meio da conscientização da população quanto à eliminação de criadouros do mosquito vetor. No âmbito assistencial, os enfermeiros atuam na triagem e classificação de risco, identificando precocemente sinais de agravamento, como dor abdominal intensa, sangramentos e alterações hemodinâmicas. Além disso, a sistematização da assistência de enfermagem contribui para um cuidado organizado e eficaz, por meio da aplicação de diagnósticos, intervenções e resultados esperados baseados em classificações padronizadas. Outro aspecto relevante é a atuação do enfermeiro no manejo clínico, incluindo o monitoramento dos pacientes, administração de cuidados e a orientação quanto ao tratamento domiciliar e hospitalar. A literatura também evidencia a importância das ações educativas e da vigilância em saúde, que contribuem diretamente para a redução da incidência da doença e das complicações associadas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a enfermagem possui papel fundamental no controle da dengue, atuando de forma integrada na promoção da saúde, prevenção e assistência. A qualificação contínua desses profissionais, aliada à implementação de protocolos e ações educativas, é essencial para o enfrentamento da doença e para a redução da morbimortalidade associada. Dessa forma, destaca-se a importância do fortalecimento da atuação da enfermagem nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Dengue. Prevenção. Assistência de Enfermagem.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: REVISÃO NARRATIVA

NEGRÃO, Ray Pint¹ ALMEIDA, Mariana Pereira de Carvalho¹ GARZIN, Ana Claudia Alcântara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: raynegrao952@gmail.com mariana.carvalho.almeida@aluno.saocamilo-sp.br ana.garzin@prof.sao-camilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) é uma infecção pulmonar que ocorre após 48 horas de ventilação mecânica, considerada uma complicação frequente em pacientes em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e associada a diversos fatores decorrentes da ventilação prolongada. Nesse contexto, a enfermagem tem papel central na prevenção da PAV por meio da aplicação de *bundles* e cuidados contínuos que contribuem para reduzir as infecções, o tempo de internação, os custos e a mortalidade, além de qualificar a assistência. **OBJETIVOS:** Descrever a atuação da enfermagem na implementação de medidas preventivas para a prevenção da PAV em pacientes críticos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa, realizada em abril de 2026, norteada pela questão: “Quais as medidas preventivas para prevenção de PAV em pacientes críticos internados em UTI devem ser implementadas pela enfermagem?” As pesquisas foram realizadas nas bases de dados LILACS, MEDLINE e BDNF disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), com as combinações dos descritores: pneumonia associada à ventilação mecânica AND enfermagem AND unidades de terapia intensiva; pneumonia associada à ventilação mecânica AND enfermagem de cuidados críticos AND pacotes de assistência ao paciente AND pneumonia associada à ventilação mecânica AND enfermagem de cuidados críticos. Como critérios de inclusão considerou-se: artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, em português e inglês. Os critérios de exclusão foram: estudos duplicados, que não respondessem à questão norteadora, pesquisas voltadas ao público pediátrico e neonatal, o que permitiu selecionar quatro publicações para compor a amostra desta revisão. **RESULTADOS:** A análise dos estudos selecionados evidenciou que a prevenção da PAV em pacientes críticos está diretamente relacionada à implementação sistematizada de medidas pela enfermagem, principalmente por meio de *bundles* assistenciais. Entre as principais intervenções destacam-se: elevação da cabeceira, higiene oral com clorexidina, higienização das mãos, aspiração de secreções, controle da pressão do *cuff*, avaliação da extubação e manejo da sedação. A enfermagem atua como protagonista na aplicação e monitoramento dessas práticas, sendo que maior adesão aos *bundles* está associada à redução da PAV, do tempo de ventilação mecânica, da internação e da mortalidade. Além disso, a capacitação contínua e a padronização de protocolos são fundamentais para a efetividade dessas medidas e para a qualidade da assistência. **CONCLUSÃO:** A enfermagem atua na prevenção da PAV em pacientes críticos por meio da implementação de medidas como a elevação da cabeceira do leito entre 30° e 45°, higiene oral com clorexidina, higienização das mãos, aspiração adequada de secreções, controle da pressão do *cuff*, além da participação na avaliação diária da possibilidade de extubação e na interrupção da sedação quando indicada. Conclui-se que a enfermagem exerce papel protagonista na prevenção da PAV, sendo essencial para a adesão às práticas preventivas e para a redução das taxas dessa infecção, contribuindo para a diminuição do tempo de ventilação mecânica, do período de internação em UTI e da mortalidade, além de promover a segurança do paciente e a qualidade da assistência.

Palavras-chave: Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica. Programa de Controle de Infecção Hospitalar. Pacotes de Assistência ao Paciente.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PROMOÇÃO DO CONFORTO E BEM-ESTAR DE PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS

COSTA, Guilherme Magalhães¹ DEVEZAS, Acácia Maria Lima de Oliveira¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: guilherme.costa@aluno.saocamilo-sp.br acacia.oliveira@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos têm se consolidado como abordagem essencial diante do envelhecimento populacional e do aumento de doenças crônicas progressivas. Nesse contexto, o enfermeiro ocupa posição estratégica por atuar diretamente com o paciente e a família na avaliação de necessidades, no planejamento do cuidado e na implementação de intervenções voltadas ao conforto e ao bem-estar. **OBJETIVOS:** Analisar o papel do enfermeiro na promoção do conforto e do bem-estar de pacientes em cuidados paliativos. **MÉTODOS:** Revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo. A busca foi realizada nas bases PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, incluindo a BDENF e SciELO, com descritores relacionados a cuidados paliativos, enfermagem, conforto do paciente, qualidade de vida e cuidados de enfermagem, combinados pelo operador booleano AND, para responder à pergunta norteadora: "Qual é o papel do enfermeiro na promoção do conforto e do bem-estar de pacientes em cuidados paliativos?" Incluíram-se artigos completos em português, inglês ou espanhol, publicados entre dezembro de 2015 e dezembro de 2025. Excluíram-se estudos duplicados, trabalhos não científicos e materiais não pertinentes ao tema. Os dados foram organizados e analisados de forma descritiva. **RESULTADOS:** A busca identificou 2971 estudos potencialmente relevantes. Após a remoção de 891 registros duplicados e a triagem dos títulos e resumos, 31 artigos compuseram a amostra final. Houve predomínio de publicações de 2024 (n=6; 19,4%). Quanto ao delineamento, prevaleceram revisões (n=21; 67,7%), seguidas de estudos qualitativos (n=6; 19,4%). Os achados foram organizados em três eixos: promoção do conforto e bem-estar, evidenciando cuidado multidimensional e alívio do sofrimento; comunicação terapêutica e apoio à família, destacando vínculo, escuta e orientação; e humanização do cuidado e controle de sintomas nos diferentes cenários assistenciais, com ênfase no manejo da dor e de outros sintomas, na coordenação do cuidado e na atuação na atenção primária, no domicílio e no hospital. Também foram identificados desafios relacionados à capacitação específica e à organização dos serviços. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o enfermeiro desempenha papel importante na promoção do conforto e bem-estar de pacientes em cuidados paliativos, ao articular competências clínicas, comunicacionais, relacionais e éticas. Os achados reforçam a necessidade de qualificação profissional e de organização dos serviços para sustentar um cuidado integral, humanizado e centrado nas necessidades do paciente e da família.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos. Enfermagem. Conforto do Paciente.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ENFRENTAMENTO DA DESINFORMAÇÃO EM SAÚDE NAS REDES SOCIAIS

SILVA, Pamella Ferreira da¹ SILVA, Lays Fernanda Oliveira da¹ SALVADOR, Naomy Marçal¹ ROQUE, Gustavo Rondinelli¹ NAZARETH, Joana Barboza¹ TERRAZAS, Caroline¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: pamella.silva@aluno.saocamilo-sp.br lays.oliveira.silva@aluno.saocamilo-sp.br naomy.salvador@aluno.saocamilo-sp.br gustavo.roque@aluno.saocamilo-sp.br joana.nazareth@aluno.saocamilo-sp.br caroline.terrazas@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A desinformação em saúde nas redes sociais representa um desafio crescente para a saúde pública, impactando comportamentos e decisões da população. Nesse cenário, o enfermeiro assume papel estratégico na promoção de informações seguras, atuando como educador e agente de confiança. A ampliação do uso das mídias digitais exige desses profissionais competências comunicacionais e científicas. Assim, sua atuação torna-se fundamental no enfrentamento às *fake news*, contribuindo para o fortalecimento da alfabetização em saúde e a melhoria da qualidade do cuidado. **OBJETIVOS:** Identificar a atuação do enfermeiro no enfrentamento da desinformação em saúde nas redes sociais, destacando seu papel na promoção de informações confiáveis e na educação em saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura a partir da pergunta de pesquisa: “Como a atuação do enfermeiro pode contribuir para o enfrentamento da desinformação em saúde disseminada nas redes sociais?” Foi desenvolvida por meio de pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando-se os seguintes descritores: “redes sociais”, “educação em saúde”, “enfermagem” e “desinformação em saúde”. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados na íntegra, no idioma português, no período de 2021 a 2026, com busca realizada em abril de 2026, incluindo as bases de dados LILACS, MEDLINE, BDNF e SciELO. Inicialmente, foram identificados 17 estudos, dos quais 7 foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos, resultando em uma amostra final de 10 artigos. **RESULTADOS:** A análise dos influenciadores digitais da enfermagem revelou um impacto significativo na disseminação de informações em saúde. Foram mapeados 234 perfis de influenciadores, sendo que 62,39% possuem entre 10 mil e 100 mil seguidores, 31,2% entre 100 mil e 500 mil, 5,1% entre 500 mil e 1 milhão, e 1,2% com mais de 1 milhão de seguidores. Juntos, esses influenciadores alcançam cerca de 32 milhões de usuários, o que equivale a aproximadamente 10% da população brasileira. Esses dados mostram que os influenciadores da enfermagem têm um papel importante nas redes sociais, podendo tanto divulgar informações corretas e educativas quanto contribuir para a propagação de conteúdos inadequados. Nesse sentido, fica evidente a necessidade de que a atuação desses profissionais seja baseada em responsabilidade, conhecimento científico e princípios éticos, visando sempre a segurança e o bem-estar da população. **CONCLUSÃO:** Diante do que foi evidenciado, conclui-se que a atuação do enfermeiro no enfrentamento da desinformação em saúde nas redes sociais é essencial, especialmente na Atenção Primária, por ser o serviço mais próximo da população e onde esses impactos são mais frequentes. Nesse contexto, o enfermeiro tem papel estratégico na educação em saúde, orientação e esclarecimento de dúvidas, promovendo orientação e esclarecimentos em saúde. Além disso, é fundamental que se utilize a internet e as redes sociais para divulgar informações corretas e baseadas em evidências, principalmente os enfermeiros influenciadores, que devem assumir o compromisso ético de comunicar conteúdos confiáveis de forma clara e acessível. Assim, a enfermagem se destaca como peça-chave na redução de danos e na promoção de uma sociedade mais bem informada.

Palavras-chave: Redes Sociais. Educação em Saúde. Desinformação em Saúde.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





AUMENTO DA CARGA DE TRABALHO EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA E DOS FATORES CLÍNICOS E ASSISTENCIAIS ASSOCIADOS

SIQUEIRA, Isabelly Gomes de¹ ROCHA, Sara Mauzer¹ VICENTE, Agatha Caroline de Souza¹ MATOS, Isabella Garcia¹ ARCO, Claudia D¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: isabelly.gsiqueira@gmail.com sara.rocha@aluno.saocamilo-sp.br agatha.vicente@aluno.saocamilo-sp.br isabella.matos@aluno.saocamilo-sp.br claudia.arco@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) caracteriza-se como um ambiente de alta complexidade, destinado ao cuidado de pacientes críticos que demandam monitorização contínua e intervenções especializadas. Nesse cenário, a equipe de enfermagem desempenha papel central na assistência direta, sendo a carga de trabalho um fator determinante para a qualidade do cuidado e a segurança do paciente. A sobrecarga laboral está associada tanto à complexidade clínica dos pacientes quanto a fatores organizacionais, podendo impactar negativamente os desfechos assistenciais e a saúde dos profissionais. **OBJETIVOS:** Analisar, na literatura científica, os fatores clínicos e assistenciais associados que interferem no aumento da carga de trabalho da equipe de enfermagem em unidades de terapia intensiva. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados SciELO e PubMed, incluindo artigos publicados entre 2021 e 2026, em língua portuguesa e disponíveis na íntegra. A pergunta norteadora foi: “Quais são os fatores associados ao aumento da carga de trabalho da equipe de enfermagem em unidades de terapia intensiva?” Foram incluídos estudos originais e excluídos duplicatas, revisões integrativas da literatura, teses e dissertações, estudos pediátricos e publicações fora do contexto hospitalar. **RESULTADOS:** Os estudos identificaram 3 pontos que interferem na sobrecarga da equipe de enfermagem: 1. Gravidade clínica do paciente; identificou-se nos estudos que a carga de trabalho da equipe de enfermagem está diretamente relacionada à gravidade clínica dos pacientes, ao grau de dependência funcional e à necessidade de monitorização contínua e intervenções terapêuticas complexas. Condições como instabilidade hemodinâmica, presença de comorbidades, ventilação mecânica e necessidade de cuidados especializados aumentam significativamente a demanda assistencial. 2. Aspectos organizacionais e ocupacionais: destacou-se o subdimensionamento de pessoal, jornadas de trabalho prolongadas, acúmulo de funções, déficit de recursos materiais e condições inadequadas de trabalho e 3. Impactos na saúde física e mental, observou-se que a sobrecarga de trabalho impacta negativamente a saúde física e mental dos profissionais de enfermagem, favorecendo o desenvolvimento de estresse, ansiedade, fadiga, desgaste emocional e sintomas musculoesqueléticos. Esse contexto de adoecimento ocupacional repercute diretamente na qualidade da assistência prestada, aumentando a probabilidade de falhas no cuidado e a ocorrência de eventos adversos, como erros de medicação, infecções relacionadas à assistência à saúde e lesões por pressão. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, evidencia-se que a carga de trabalho em UTIs é resultante de uma interação multifatorial entre características clínicas dos pacientes e condições estruturais e organizacionais do ambiente de trabalho. Nesse sentido, destaca-se a importância do dimensionamento adequado da equipe de enfermagem, da utilização de instrumentos de mensuração da carga de trabalho, como o *Nursing Activities Score* (NAS), e da implementação de estratégias de gestão que promovam melhores condições laborais. Tais medidas são fundamentais para assegurar a qualidade do cuidado, a segurança do paciente e a preservação da saúde dos profissionais.

Palavras-chave: Carga de Trabalho. Unidade de Terapia Intensiva. Enfermagem.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





BAIXA COBERTURA VACINAL INFANTIL: ESTRATÉGIAS DA ENFERMAGEM PARA IMUNIZAÇÃO DE BEBÊS E CRIANÇAS

RIBEIRO, Julia Felix Rezende¹ SOARES, Anna Giulia¹ MOTTA, Ariane dos Santos¹ ALEXANDRE, Lourdes Bernadete Santos Pito¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: julia.rezende.ribeiro@aluno.saocamilo-sp.br anna.soares@aluno.saocamilo-sp.br ariane.motta@aluno.saocamilo-sp.br lourdes.alexandre@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A vacinação, consolidada no Brasil pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) em 1973, é uma das intervenções em saúde pública mais eficazes para a prevenção de doenças infecciosas e redução da mortalidade infantil. Apesar dos benefícios comprovados das vacinas, a adesão ao calendário vacinal enfrenta desafios. Fatores como hesitação vacinal, desinformação, medo de reações adversas e dificuldades de acesso aos serviços de saúde contribuem para a queda das coberturas vacinais, aumentando o risco de reintrodução de doenças antes controladas. A equipe de enfermagem tem um papel central na promoção da vacinação, atuando tanto na administração dos imunobiológicos quanto na educação em saúde. Diante da redução das taxas de imunização em diversas regiões do país, torna-se essencial o trabalho de profissionais bem capacitados na conscientização da população e no combate à desinformação, garantindo que a imunização seja realizada de maneira eficiente e segura. **OBJETIVOS:** Analisar as causas da baixa cobertura vacinal infantil no Brasil e identificar as estratégias da equipe de enfermagem para a promoção da imunização segura e a redução da mortalidade em bebês e crianças. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada em abril de 2026. As buscas foram realizadas nas bases de dados SciELO, PubMed, BVS, utilizando os descritores: “Cobertura Vacinal” AND “Criança” AND “Enfermagem”. Foram incluídos textos completos, publicados em português e inglês nos últimos 10 anos. Foram excluídos os artigos que não se alinhavam com o objetivo do trabalho. Foram identificados 31 artigos, dos quais, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 7 compuseram a amostra final desta revisão. **RESULTADOS:** Os estudos indicaram que a baixa cobertura vacinal infantil no Brasil está relacionada principalmente à hesitação vacinal, desinformação, medo de reações adversas e dificuldades de acesso aos serviços de saúde. Fatores socioeconômicos e a baixa percepção de risco das doenças também influenciam na adesão. Destacou-se o papel da equipe de enfermagem na promoção da vacinação, por meio de educação em saúde, busca ativa e acolhimento, contribuindo para o aumento da confiança da população e para a melhoria das taxas de imunização. **CONCLUSÃO:** A análise dos estudos mostra que a queda da cobertura vacinal infantil no Brasil está relacionada a diversos fatores, como a hesitação vacinal, a desinformação, o medo de possíveis reações e as dificuldades de acesso aos serviços de saúde. Esses aspectos acabam interferindo na adesão ao calendário vacinal e aumentam o risco de retorno de doenças que poderiam ser evitadas. Diante disso, percebe-se que a equipe de enfermagem tem um papel importante na mudança desse cenário, principalmente por meio da orientação à população, do acolhimento e de ações como a busca ativa. Assim, sua atuação contribui para uma vacinação mais segura e para a diminuição da mortalidade infantil.

Palavras-chave: Cobertura Vacinal. Criança. Enfermagem.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





BRINQUEDOTERAPIA COMO INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM: ESTRATÉGIA PARA A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO E ENFRENTAMENTO DO SOFRIMENTO INFANTIL

ZAPPAROLI, Laura Nunes¹ SOUSA, Ana Paula da Silva de² SILVA, Enzo Hansel Paiva da¹ LUI, Juliana da Silva¹ MACHADO, Ana Carolina¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo-SP

E-mails: laurazapparoli@hotmail.com anapauladsousa@gmail.com hanselenzo08@gmail.com jujusilvalui5@gmail.com ana.machado@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A hospitalização infantil configura-se como uma experiência potencialmente traumática, marcada pela ruptura da rotina, afastamento do convívio familiar e exposição a procedimentos invasivos, desencadeando medo, ansiedade e sofrimento emocional. Nesse contexto, a brinquedoterapia emerge como uma estratégia terapêutica relevante na assistência de enfermagem pediátrica, possibilitando a expressão de sentimentos e a compreensão do processo de adoecimento. O brinquedo terapêutico (BT) é classificado em três tipos: dramático, que favorece a exteriorização de sentimentos; instrucional, que prepara a criança para procedimentos; e capacitador de funções fisiológicas, que auxilia na compreensão do funcionamento do corpo. **OBJETIVOS:** Evidenciar a brinquedoterapia como intervenção de enfermagem na assistência, destacando suas contribuições para a humanização do cuidado e redução do sofrimento. **MÉTODOS:** Revisão bibliográfica realizada em abril de 2026, a partir da questão norteadora: “Como o brinquedo terapêutico pode auxiliar na assistência de enfermagem para a humanização do cuidado e na comunicação com crianças hospitalizadas?”. Foi realizada a busca em documentos científicos publicados na última década nas bases de dados: BDNF, MEDLINE, LILACS e SciELO. Foram selecionados dez artigos, que atenderam aos critérios de inclusão: artigos disponíveis em texto completo, publicados em português, no período de 2016 a 2026, que abordavam especificamente a utilização da brinquedoterapia na assistência de enfermagem. Utilizaram-se os descritores: “enfermagem pediátrica”; “brinquedo terapêutico”; “humanização”. **RESULTADOS:** A análise dos estudos evidenciou que o ato de brincar contribui significativamente para a redução da ansiedade, do medo e do estresse da internação em crianças, favorecendo maior aceitação dos procedimentos e melhor adaptação ao ambiente hospitalar. Além disso, o uso do brinquedo terapêutico facilita a comunicação entre a criança e a equipe de enfermagem, permitindo a identificação de necessidades emocionais e físicas e concedendo um cuidado individualizado e centrado no paciente. A ausência dessa estratégia correlaciona-se a níveis elevados de estresse, evidenciando que cerca de 70% das crianças que não passam pela intervenção demonstram maior resistência e medo durante procedimentos invasivos. Em contrapartida, o uso do brinquedo terapêutico pode reduzir em até 60% a ansiedade, consolidando-se como uma ferramenta indispensável para a minimização de traumas e promoção do bem-estar infantil. Destaca-se também o papel da enfermagem como mediadora dessa prática, utilizando de forma planejada e adequada ao desenvolvimento infantil. Apesar dos benefícios, foram identificados desafios para sua implementação, como a sobrecarga de trabalho, falta de capacitação profissional e limitações estruturais nos serviços de saúde. **CONCLUSÃO:** A brinquedoterapia no contexto hospitalar configura-se como uma intervenção essencial na enfermagem pediátrica, especialmente por sua eficácia na redução do sofrimento infantil durante a hospitalização. Sua implementação fortalece a cultura do cuidado humanizado, integral e centrado na criança e na família, ao favorecer a expressão emocional, a compreensão do processo de adoecimento e a adaptação ao ambiente hospitalar. Além disso, contribui para o aprimoramento da comunicação entre a equipe de enfermagem e o paciente, qualificando a assistência prestada. Diante disso, evidencia-se a importância de sua incorporação sistemática na prática clínica e na formação dos profissionais de enfermagem, bem como do incentivo institucional para sua efetiva implementação nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Pediatria. Brinquedo Terapêutico. Humanização do Cuidado.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





CAPACITAÇÃO DE CUIDADORES PARA PREVENÇÃO DE LESÕES POR PRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA MEDIADO PELO ARCO DE MAGUERZ

PEREIRA, Ystefani de Fatima Serbelo Soares¹ CRESPO, Lethícia Ferreira¹ CESAR, Luísa Bimbatti Nogueira¹ ANTONACHI, Marina Azevedo¹ MAMANI, Sheyla Veronica Sinani¹ GARZIN, Ana Claudia Alcântara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: ystefani.pereira@aluno.saocamilo-sp.br lethicia.crespo@aluno.saocamilo-sp.br luisa.cesar@aluno.saocamilo-sp.br mariana.antonachi@aluno.saocamilo-sp.br sheyla.mamani@aluno.saocamilo-sp.br ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: As lesões por pressão representam um importante desafio no cuidado à pessoa idosa, especialmente entre aquelas com mobilidade reduzida ou restritas ao leito, configurando-se como eventos adversos frequentes e com impacto significativo na qualidade de vida. No contexto domiciliar, o cuidado é frequentemente realizado por cuidadores informais, que nem sempre possuem orientação adequada, favorecendo o surgimento dessas lesões. Nesse cenário, destaca-se a importância da educação em saúde e do papel do enfermeiro na capacitação desses cuidadores. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de uma ação educativa em saúde, voltada à capacitação de cuidadores para a prevenção de lesões por pressão em idosos acamados no contexto domiciliar. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma ação educativa desenvolvida por discentes do 5º semestre do curso de Enfermagem, realizada no segundo semestre de 2025, em um centro comunitário localizado na cidade de São Paulo. A ação foi fundamentada no Arco de Maguerz, contemplando as etapas de observação da realidade, identificação dos pontos-chave, teorização, elaboração de hipóteses de solução e aplicação à realidade. Tendo em vista que os participantes eram os cuidadores informais e familiares de pessoas acamadas, a atividade foi planejada com linguagem acessível, uso de recursos visuais e materiais demonstrativos, adaptados da literatura científica. **RESULTADOS:** Na etapa de observação da realidade, realizou-se visita prévia ao local, na qual foram identificadas dificuldades dos cuidadores relacionadas à prevenção de lesões por pressão, caracterizando o ponto-chave a ser abordado na ação educativa. A teorização foi realizada a partir de levantamento em literatura científica, subsidiando a construção da hipótese de solução, com foco na prevenção de lesões por pressão. Na aplicação à realidade, a ação foi desenvolvida em etapas: apresentação do grupo; explicação sobre lesões por pressão; demonstração dos pontos de pressão e da mudança de decúbito com boneco; apresentação dos estágios das lesões, com ênfase na identificação precoce; orientações práticas utilizando recursos acessíveis, como: hidratantes, óleo de girassol e superfícies de apoio; e, por fim, espaço para dúvidas e avaliação. O uso de linguagem simples, recursos visuais e demonstrações práticas pelos discentes teve como intenção favorecer a compreensão e aproximar o conteúdo da realidade dos participantes e, assim, contribuir para maior aplicabilidade no cuidado à pessoa idosa. **CONCLUSÃO:** A experiência evidenciou que ações educativas estruturadas e baseadas na realidade dos participantes favorecem a construção do conhecimento e a segurança no cuidado domiciliar. A utilização do Arco de Maguerz mostrou-se uma estratégia eficaz para o planejamento e execução da atividade, por possibilitar a articulação entre teoria e prática. Na percepção dos discentes, a vivência contribuiu para o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia e da capacidade de atuação como educadores em saúde, reforçando a importância do enfermeiro na capacitação de cuidadores e na promoção da prevenção de agravos.

Palavras-chave: Cuidadores. Lesão por Pressão. Idosos Debilitados.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





CAPACITANDO O CUIDADOR: ESTRATÉGIAS PARA O AUTOCUIDADO

AZEVEDO, Loemi Pereira de¹ SANTOS, Leticia Ferreira dos¹ SALVADOR, Naomy Marçal¹ SILVA, Lays Fernanda Oliveira da¹ MELO, Renata Alves¹ GARZIN, Ana Claudia Alcântara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: lolonovo2017@gmail.com leticia.ferreirasantos@aluno.saocamilo-sp.br naomy.salvador@aluno.saocamilo-sp.br lays.oliveira.silva@aluno.saocamilo-sp.br renata.alves.melo@aluno.saocamilo-sp.br ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O cuidado domiciliar é frequentemente assumido por cuidadores familiares ou voluntários sem preparo formal, expostos à sobrecarga física e emocional. A ausência de estratégias de autocuidado compromete a saúde do cuidador e a qualidade da assistência prestada. Nesse contexto, ações educativas em saúde, voltadas para o cuidador, configuram-se como estratégias para promover autonomia, desenvolvimento de habilidades e fortalecimento emocional. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de discentes de enfermagem na aplicação da metodologia do Arco de Maguerez em uma atividade educativa voltada à capacitação de cuidadores. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, realizado por discentes do 5º semestre do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário São Camilo, no segundo semestre de 2025, em um centro social da zona oeste de São Paulo. A intervenção foi estruturada com base no Arco de Maguerez, que contempla cinco etapas: observação da realidade, identificação de pontos-chave, teorização, elaboração de hipóteses e aplicação à realidade. O público-alvo foi composto por cuidadores familiares e voluntários responsáveis pelo cuidado de idosos e pessoas dependentes. **RESULTADOS:** Na observação da realidade, os discentes observaram que os cuidadores apresentavam sobrecarga física e emocional, ausência de autocuidado e dificuldades no acesso aos serviços de saúde. Como pontos-chave, destacaram-se o estresse, a falta de tempo para si e a limitação de estratégias de enfrentamento dessas situações. Na teorização, houve a busca de referenciais teóricos sobre a temática escolhida, a fim de subsidiar a elaboração das hipóteses e a proposta de intervenção. A ação educativa foi realizada em formato de oficina participativa voltada à capacitação de cuidadores, seguindo a metodologia do Arco de Maguerez. Inicialmente, houve acolhimento e conversa dialogada sobre o papel do cuidador, destacando a sobrecarga física e emocional e a importância do autocuidado. Em seguida, foram apresentadas orientações sobre os serviços disponíveis na rede de Atenção Primária à Saúde e distribuído *folder* informativo. Posteriormente, foram desenvolvidas técnicas de respiração diafragmática e relaxamento guiado com aromaterapia e música ambiente. Também foi realizada a atividade de diário reflexivo, utilizando folhas com perguntas norteadoras para estimular a expressão emocional e a reflexão sobre o autocuidado. Observou-se participação ativa dos cuidadores, troca de experiências e reconhecimento da importância do autocuidado e maior compreensão dos recursos de apoio disponíveis. **CONCLUSÃO:** A experiência de utilização do Arco de Maguerez no desenvolvimento da ação educativa possibilitou que os discentes aplicassem os conhecimentos acadêmicos em um contexto real, promovendo a formação crítica e reflexiva, além do desenvolvimento de competências técnicas e relacionais. A ação favoreceu, ainda, o entendimento sobre a atuação do enfermeiro como educador em saúde, com o olhar voltado para o cuidador.

Palavras-chave: Cuidadores. Autocuidado. Educação em Saúde.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





CAPACITANDO O CUIDADOR: VALORIZAÇÃO E AUTOCUIDADO

SOUZA, Giulia El Kaderi de¹ BIANCHINI, Ana Laura Begiato¹ SILVA, Beatriz Ferreira Guedes da¹ SILVA, Ana Luiza Oliveira Ramos da¹ PAIVA, Isabela Alves de¹ GARZIN, Ana Claudia Alcântara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: giulia.dsouza@aluno.saocamilo-sp.br ana.laura.bianchini@aluno.saocamilo-sp.br beatriz.guedes.silva@aluno.saocamilo-sp.br ana.ramos.silva@aluno.saocamilo-sp.br isabela.paiva@aluno.saocamilo-sp.br ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O papel do cuidador, seja no âmbito formal ou informal, é essencial para a manutenção da saúde e bem-estar de indivíduos dependentes, uma vez que envolve o auxílio nas atividades práticas do cotidiano. No entanto, essa função é frequentemente marcada pela desvalorização social e pelo desconhecimento das competências técnicas e legais. Nesse sentido, o enfermeiro pode desempenhar um papel fundamental ao desenvolver ações de educação em saúde para capacitar o cuidador e, assim, contribuir para o desenvolvimento de estratégias mais eficazes de cuidado, promoção da saúde e do bem-estar de todos os envolvidos. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na condução de uma ação socioeducativa voltada a cuidadores em um Centro Social na Zona Oeste de São Paulo, focando na promoção da valorização, diferenciação entre o cuidado formal e informal e autocuidado. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência descritivo, realizado no segundo semestre de 2025. A intervenção socioeducativa foi estruturada com base na metodologia problematizadora do Arco de Maguerz, percorrendo as cinco etapas sistemáticas: observação da realidade, levantamento de pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. A fundamentação teórica incluiu a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), o Guia Prático do Cuidador e a Resolução COFEN nº 582/2018. **RESULTADOS:** A etapa inicial permitiu que as acadêmicas identificassem demandas críticas, como a carência de suporte emocional e dúvidas sobre os limites da função de cuidador. Durante a intervenção socioeducativa, percebeu-se o engajamento dos participantes em relação à discussão da temática. Ademais, as acadêmicas identificaram que a dinâmica desenvolvida de forma descontraída e lúdica, inspirada no jogo de bingo, com cartelas listando problemas e experiências comuns à vivência dos cuidadores, favoreceu trocas afetivas e a construção de vínculos. Além disso, houve a distribuição de um folder que continha informações sobre o papel social do cuidador, oportunidades de desenvolvimento pessoal e profissional, bem como a importância do autocuidado. Para as acadêmicas, a vivência proporcionou o desenvolvimento de competências comunicativas e uma compreensão prática sobre a gestão de atividades educativas em saúde, além do conhecimento específico sobre a atuação do cuidador no cenário nacional. **CONCLUSÃO:** A utilização do Arco de Maguerz demonstrou ser uma estratégia eficaz para ações socioeducativas e de educação em saúde, ampliando o conhecimento e o pensamento crítico das acadêmicas e permitindo a transmissão de informações relevantes sobre o papel social e a valorização do cuidador, bem como sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Cuidadores. Educação em Saúde. Estudantes de Enfermagem.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS ATRIBUÍDAS AO ENFERMEIRO DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

ZAPPAROLI, Laura Nunes¹ LUI, Juliana da Silva² FERNANDES, Carolina Novoa¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Centro Universitário São Camilo - Espírito Santo-SP

E-mails: laurazapparoli@hotmail.com jujusilvalui5@gmail.com carolina.fernandes@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) estão preparadas para oferecer assistência adequada a recém-nascidos que apresentam risco de vida. O enfermeiro, em seu papel, necessita de competências fundamentais que transcendem as habilidades técnicas, a fim de garantir cuidado integral a esses pacientes. Essas competências são fundamentais para a organização do cuidado, trabalho em equipe e qualificação da prática profissional. **OBJETIVOS:** Compreender as competências socioemocionais essenciais ao enfermeiro que atua na UTI Neonatal e correlacioná-las às suas atividades laborais. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com a seguinte questão norteadora: “Quais são as competências socioemocionais correlacionadas às atividades do enfermeiro na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal?”. O levantamento das publicações ocorreu em setembro de 2024, nas bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE por meio de acesso à BVS. A amostra foi composta por artigos científicos publicados nos últimos 05 anos (2019 a 2024), publicados em português e inglês, disponíveis online em texto completo. **RESULTADOS:** Após a leitura e análise dos artigos, 12 artigos compuseram a amostra final desta revisão. Os dados foram analisados a partir de três categorias temáticas: O papel do enfermeiro em Unidades de Terapia Intensiva Neonatais; Competências essenciais a este enfermeiro e o impacto dessas habilidades socioemocionais na humanização da assistência. Foram examinados dois artigos acerca do papel do enfermeiro em UTINs, demonstrando que a atuação do enfermeiro implica na assistência à saúde e presta suporte à equipe multiprofissional, sendo responsável pela organização, planejamento, coordenação e execução do trabalho; justificando a necessidade de abordá-las nas grades curriculares de escolas de enfermagem. Tratando-se das competências essenciais dos profissionais de enfermagem, sete artigos evidenciaram sua importância em contextos vivenciados em UTINs, salientando que a liderança, a comunicação, o trabalho em equipe, a organização gerencial, a tomada de decisão e a resiliência contribuem para uma assistência eficaz. Por fim, três artigos apontaram que as competências socioemocionais estão direta e indiretamente relacionadas à empatia e à humanização do cuidado nas organizações de saúde, revelando que colocar esses atos em prática impacta no aperfeiçoamento das habilidades do enfermeiro e do cuidado prestado aos pacientes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as competências socioemocionais auxiliam no exercício profissional de forma efetiva visando à complexidade de cuidado exigida pelos pacientes. Reforça-se a necessidade de investimentos em programas direcionados ao aprimoramento dessas habilidades para que o enfermeiro desempenhe seu papel com maior confiança e segurança, promovendo um ambiente de cuidado acolhedor e eficiente.

Palavras-chave: Enfermeiro. Habilidades Socioemocionais. Habilidades Técnicas.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





DESAFIOS NA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DE ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA NO ATENDIMENTO À SAÚDE MENTAL

PEREIRA, Cacilda Nascimento¹ SANTOS, Ana Carolina¹ FELIPE, Manuela de Castro¹ LEAL, Heidi Demura¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: cidapereirana@gmail.com anacarolina.silva@aluno.saocamilo-sp.br manuela.felipe@aluno.saocamilo-sp.br heidi.leal@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A saúde mental ocupa papel essencial no Sistema Único de Saúde (SUS), especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), por meio da Estratégia Saúde da Família (ESF). Nesse contexto, o enfermeiro é um profissional central, capaz de identificar precocemente situações de sofrimento psíquico, promover cuidado integral e articular encaminhamentos para a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), instituída pela Política Nacional de Saúde Mental (PNSM). A ESF é considerada a principal porta de entrada do SUS e atribui ao enfermeiro funções estratégicas como assistência clínica, acolhimento, escuta qualificada, gestão, educação em saúde e capacitação da equipe. Apesar das potencialidades, estudos apontam desafios como insegurança dos profissionais diante de casos de sofrimento psíquico e fragilidades na resolutividade da APS. Diante da crescente demanda em saúde mental e do impacto na qualidade de vida da população, justifica-se a valorização do enfermeiro como agente de cuidado integral, especialmente em contextos de vulnerabilidade social, além da necessidade de fortalecimento de práticas, formação e educação permanente para qualificar o cuidado psicossocial. **OBJETIVOS:** Deseja-se demonstrar, de forma formal, os principais desafios enfrentados pelo enfermeiro na área de saúde mental no âmbito da Atenção Primária, especialmente no contexto da Estratégia Saúde da Família, tanto durante o processo de formação quanto na prática profissional. O intuito é evidenciar as barreiras que impactam na qualidade da assistência e reforçar a necessidade de qualificação contínua para assegurar um cuidado integral e humanizado. **MÉTODOS:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura, fundamentada na análise de 137 artigos inicialmente identificados nas bases de dados Bireme, Medline, Portal CAPES/USP, SciELO, LILACS e PubMed. A busca foi orientada pela questão norteadora: “Qual é a atuação do enfermeiro em saúde mental no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF)?”. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): saúde mental, enfermagem, atenção primária à saúde e Estratégia Saúde da Família. Definiram-se previamente critérios de inclusão e exclusão, visando selecionar estudos relevantes para a temática. Após a triagem, 117 artigos foram excluídos, resultando em 20 trabalhos que compuseram a amostra final desta revisão. **RESULTADOS:** A atuação do enfermeiro em saúde mental na Atenção Primária ainda é marcada por lacunas na formação, escassa capacitação e falta de apoio institucional, o que limita as práticas humanizadas. Apesar disso, destacam-se avanços como ações educativas, visitas domiciliares e práticas integrativas, fortalecidas pelo apoio matricial e pela consultoria psiquiátrica. Em síntese, a qualificação técnica, o suporte interdisciplinar e melhores condições organizacionais são fundamentais para consolidar um cuidado integral e efetivo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a atuação do enfermeiro em saúde mental na Atenção Primária enfrenta desafios relacionados à formação, ao preparo profissional e à organização dos serviços, comprometendo a integralidade do cuidado. Evidencia-se, portanto, a necessidade de qualificação e fortalecimento dessa prática para garantir uma assistência mais integral e humanizada.

Palavras-chave: Saúde Mental. Estratégia Saúde da Família. Enfermagem.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





DESENVOLVIMENTO DE PROTÓTIPO DE SISTEMA INFORMATIZADO PARA CONFERÊNCIA DIÁRIA VISANDO MELHORIA DA ASSISTÊNCIA E REDUÇÃO DE CUSTOS

ZAPPAROLI, Laura Nunes¹ SOUSA, Ana Paula da Silva de¹ SILVA, Enzo Hansel Paiva da¹ SOUZA, Clara Rodrigues Pereira¹ LUI, Juliana da Silva² MACHADO, Ana Carolina¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

²Centro Universitário São Camilo- Espírito Santo-SP

E-mails: laurazapparoli@hotmail.com anapauladsousa@gmail.com hanselenzo08@gmail.com clararpsouza@gmail.com jujusilvalui5@gmail.com ana.machado@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A gestão de recursos materiais nos serviços de saúde é um componente essencial para a qualidade assistencial, segurança do paciente e sustentabilidade econômica das instituições. No ambiente hospitalar, a enfermagem assume papel central no gerenciamento desses recursos, incluindo atividades de controle, organização e conferência de insumos e equipamentos. Entretanto, a realização manual da conferência diária apresenta fragilidades: baixa rastreabilidade das informações e inconsistências nos registros. Diante da crescente complexidade dos sistemas de saúde, a incorporação de tecnologias digitais e sistemas informatizados emerge como estratégia fundamental para fortalecer a governança em saúde, promover a padronização de processos e otimizar a utilização de insumos. **OBJETIVOS:** Elaborar um protótipo de sistema informatizado para conferência diária em unidades de internação, com foco na melhoria da governança assistencial, qualificação do cuidado e redução de custos hospitalares. **MÉTODOS:** Consiste em um estudo de natureza descritiva e exploratória, voltado ao desenvolvimento de uma prova de conceito por meio da elaboração de um protótipo de site destinado à conferência diária de materiais na área da saúde, sendo concebido para otimizar e aprimorar o controle de insumos. Baseou-se na identificação de necessidades práticas do contexto assistencial, considerando fluxos de conferência de materiais, rastreabilidade e organização de dados. A construção do protótipo envolveu a definição de requisitos funcionais e não funcionais, incluindo usabilidade, controle de acesso e registro de informações. Além disso, a abordagem metodológica permitiu avaliar a viabilidade do protótipo em ambiente controlado, evidenciando seu potencial para melhorar a qualidade da assistência e a gestão de recursos, além de apoiar decisões para futura implementação em escala real. **RESULTADOS:** A análise técnica, com base em dados recentes de mercado e literatura atual, aponta que o projeto se enquadra como um MVP (*Minimum Viable Product*) ou sistema *web* sob medida, tendo um investimento financeiro aproximado de acordo com as funcionalidades e recursos. O protótipo do sistema informatizado foi desenvolvido com base nas definições estabelecidas anteriormente. Foram estruturadas funcionalidades como registro padronizado das informações, utilização de *checklist* eletrônico, rastreabilidade das ações e possibilidade de monitoramento dos dados que demonstram alertas, pendências e relatórios. Durante esse processo, foram registradas as principais dificuldades encontradas, bem como observações relacionadas à sua aplicabilidade no contexto da prática assistencial. **CONCLUSÃO:** A implementação de um recurso informatizado com funcionalidades de rastreabilidade de materiais, controle de estoque, auditoria e integração com sistemas hospitalares representa um avanço significativo na gestão da área da saúde, embora envolva maior complexidade funcional e custos mais elevados. Os benefícios e oportunidades decorrentes da adoção desse tipo de sistema são expressivos, pois permitem maior controle sobre insumos, redução de desperdícios, melhoria na tomada de decisão e integração de dados em tempo real, favorecendo a eficiência organizacional e otimização de processos.

Palavras-chave: Saúde Digital. Gestão de Custos. Qualidade da Assistência.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





DETERMINANTES DA ADESÃO À PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

KAGOHARA, Victoria Tiemi Freitas¹ TERRAZAS, Caroline¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: victoria.kagohara@aluno.saocamilo-sp.br caroline.terrazas@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A infecção pelo vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) permanece como um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo, especialmente entre populações em situação de maior vulnerabilidade social. Nesse contexto, a Profilaxia Pré-exposição (PrEP) constitui uma estratégia eficaz de prevenção ao HIV. Entretanto, a adesão ao tratamento ainda representa um desafio. **OBJETIVOS:** Identificar a relação entre fatores socioeconômicos, pessoais e estruturais e a baixa adesão à terapia PrEP. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, seguindo as etapas da formulação da pergunta norteadora “Os fatores socioeconômicos, pessoais e estruturais dos serviços afetam a adesão ao tratamento da terapia PrEP?”, da busca na literatura e da formulação dos critérios de inclusão e exclusão, coleta de dados, análise crítica, resultando na discussão a partir dos resultados. **RESULTADOS:** Foram incluídos artigos publicados entre 2014 e 2025, em português e inglês, resultando em uma amostra final de dez estudos. Os resultados evidenciaram que a adesão à PrEP é influenciada por múltiplos fatores, como efeitos adversos da medicação, dificuldades na incorporação da terapia à rotina, estigma social, fragilidade do suporte familiar e comunitário, além de barreiras estruturais relacionadas ao acesso aos serviços de saúde, condições socioeconômicas e preparo dos profissionais. Observou-se que esses fatores interagem entre si, impactando diretamente a continuidade e a eficácia do uso da PrEP. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a superação dessas barreiras requer abordagens integradas, com destaque para o papel da Enfermagem na promoção do acesso, na educação em saúde e no fortalecimento da adesão à Profilaxia Pré-exposição ao HIV.

Palavras-chave: Profilaxia Pré-exposição. Fatores Socioeconômicos. Adesão ao Tratamento.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





EDUCAÇÃO EM SAÚDE E AUTONOMIA MATERNA NO CUIDADO AO RN E NO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

VILLALBA, Giovanna Barreto¹ SILVA, Raquel Gomes da¹ SILVA, Beatriz Secco da¹ SANTOS, Maria Clara de Souza¹ ROSADO, Sara Rodrigues¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: giovanna.villalba@icloud.com raquel.gomes.silva@aluno.saocamilo-sp.br beatriz.dsilva@aluno.saocamilo-sp.br maria.csouza@aluno.saocamilo-sp.br sara.rosado@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O período pós-parto constitui uma fase de intensas transformações físicas, emocionais, sociais e psicológicas na vida da mulher, marcada por mudanças corporais, construção do vínculo mãe-bebê, amamentação e reorganização da dinâmica familiar. Essa fase demanda assistência em saúde contínua, integral e qualificada, na qual a educação em saúde se destaca como estratégia potencial para o empoderamento materno e o desenvolvimento de autonomia no cuidado ao recém-nascido e em si mesma. **OBJETIVOS:** Analisar as evidências científicas sobre a contribuição da educação em saúde para o desenvolvimento da autonomia materna no cuidado durante o período pós-parto. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores controlados (DeCS) “Período Pós-parto” e “Educação em Saúde”. A questão norteadora: “Quais são as evidências disponíveis sobre a contribuição da educação em saúde para o desenvolvimento da autonomia materna no cuidado durante o período pós-parto?”, foi formulada a partir do modelo PICO-T: P (população) – puérperas/mulheres no pós-parto; I (intervenção) – educação em saúde; C (comparação) – ausência de intervenção específica; O (*outcome*) – desenvolvimento da autonomia no cuidado materno; T (tempo) – período de 2021 a 2026. Os critérios de inclusão foram: estudos primários, publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e que respondessem à questão norteadora. Os critérios de exclusão foram: teses/dissertações, resumos, opiniões de especialistas, estudos de casos e revisões. **RESULTADOS:** Inicialmente, foram identificados 250 estudos; após a leitura criteriosa de títulos e resumos, 238 foram excluídos, resultando em uma amostra de 12 estudos primários. A maioria apresenta natureza qualitativa, é escrita em português, publicada em 2023 e conduzida no Brasil. A análise permitiu a construção de duas categorias: 1) Educação em saúde e autonomia para o cuidado ao RN e à amamentação e 2) Autocuidado da puérpera e desenvolvimento da autonomia materna no pós-parto. Os achados evidenciaram que a educação em saúde, por meio de orientações familiares, cuidados centrados na mulher, uso de tecnologias educativas e abordagens contínuas no ciclo gravídico-puerperal, contribui de forma significativa para o desenvolvimento da autonomia materna, ampliando conhecimento, segurança e adesão às práticas de amamentação e de cuidados ao recém-nascido. Além disso, a revisão apontou que o fortalecimento do autocuidado da puérpera — envolvendo saúde física, sexual, mental e rede de apoio — é mediado pela educação em saúde e essencial para a construção de uma autonomia materna mais equilibrada e sustentável no pós-parto. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde constitui estratégia fundamental para promover e qualificar o cuidado materno, apoiar a transição segura para o domicílio e favorecer a autonomia da puérpera na gestão de sua própria saúde e da saúde do recém-nascido. Tais evidências reforçam a centralidade da enfermagem e demais profissionais da saúde na elaboração de ações educativas contínuas, integradas e sensíveis às necessidades da mulher no pós-parto.

Palavras-chave: Período Pós-parto. Educação em Saúde. Enfermagem.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





EDUCAÇÃO PERMANENTE *IN LOCO* COMO ESTRATÉGIA PARA A QUALIFICAÇÃO DA EQUIPE NO CME

MACHADO, Vitoria Urbano¹ OLIVEIRA, Luca Marins de¹ FONTANEZZI, Paula Nathana¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: vitoriaum@hotmail.com Luca.Oliveira@aluno.saocamilo-sp.br paula.nathana@saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Educação Permanente em Saúde (EPS) constitui uma estratégia fundamental para a qualificação dos profissionais, integrando a aprendizagem e a prática no ambiente de trabalho. No contexto hospitalar, especialmente em setores críticos como o Centro de Material e Esterilização (CME), a constante atualização da equipe é indispensável para garantir a segurança do paciente e a qualidade assistencial. O CME desempenha papel essencial no processamento de materiais utilizados nos cuidados em saúde, sendo responsável por etapas complexas que exigem rigor técnico e padronização. Apesar de sua relevância, observa-se que esse setor frequentemente não é priorizado em ações educativas institucionais. **OBJETIVOS:** Diante disso, o presente estudo teve como objetivo relatar a experiência de implementação da educação permanente *in loco* como estratégia para a qualificação da equipe de enfermagem atuante no CME. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, desenvolvido por meio da aplicação do ciclo PDSA (*Plan-Do-Study-Act*). A pesquisa foi realizada no CME de um hospital privado, entre fevereiro e maio de 2026, envolvendo profissionais de enfermagem e estudantes de graduação. Na etapa “*Plan*”, realizou-se um diagnóstico situacional com observação da rotina e entrevistas, identificando necessidades de treinamento. Na fase “*Do*”, foram implementadas ações educativas *in loco*, com treinamentos breves e objetivos durante a rotina de trabalho. A etapa “*Study*” consistiu na avaliação da adesão às práticas e análise de indicadores. Por fim, na fase “*Act*”, foram realizados ajustes e reforços nas ações educativas, visando a consolidação das melhorias. **RESULTADOS:** Foram desenvolvidos treinamentos abordando temas prioritários, como recebimento e devolução de materiais consignados e OPME, além da reciclagem das etapas do processamento de materiais. A estratégia de educação *in loco* favoreceu a participação dos profissionais, uma vez que foi realizada no próprio ambiente de trabalho e adaptada à rotina do setor. Além disso, houve maior engajamento da equipe, evidenciado pelo interesse em aprimorar conhecimentos e pela incorporação das práticas orientadas no cotidiano. A educação permanente no local de trabalho mostrou-se eficaz para qualificar profissionais no CME, pois promove aprendizado prático e contextualizado. O uso do ciclo PDSA ajudou a identificar falhas, implementar melhorias e avaliar resultados continuamente, contribuindo para processos mais seguros. Os treinamentos, por serem objetivos e aplicáveis, favoreceram a assimilação e impactaram positivamente na segurança do paciente. Além disso, a experiência fortaleceu competências gerenciais e estimulou o engajamento e a troca de conhecimentos entre a equipe. **CONCLUSÃO:** A implementação da educação permanente *in loco* mostrou-se uma estratégia viável e efetiva para a qualificação da equipe de enfermagem no CME, contribuindo para a padronização dos processos e melhoria da qualidade assistencial. A experiência reforça a importância de ações educativas contínuas e contextualizadas, alinhadas às necessidades do serviço. Destaca-se, ainda, o papel do enfermeiro como gestor e facilitador do processo educativo, promovendo um ambiente de aprendizado permanente. Dessa forma, iniciativas como essa devem ser incentivadas, visando fortalecer a segurança do paciente e a excelência nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Educação Permanente em Enfermagem. Equipe de Enfermagem. Central de Esterilização e de Materiais.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





EFEITOS DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA SOBRE A SAÚDE CARDIOVASCULAR NO CONTEXTO DO ENVELHECIMENTO SUSTENTÁVEL

ERTHAL, Luiza Villar¹ FINATO, Giulia Ferreira¹ DEVEZAS, Acácia Maria Lima de Oliveira¹ FERRARI, Carla Maria Maluf¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: luiza.ertal@aluno.saocamilo-sp.br giulia.finato@aluno.saocamilo-sp.br acacia.oliveira@prof.saocamilo-sp.br carla.ferrari@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A poluição atmosférica configura-se como um dos maiores desafios globais de saúde pública devido aos seus impactos diretos na saúde humana. Nesse cenário, a população idosa destaca-se por sua maior vulnerabilidade à exposição a poluentes, especialmente ao material particulado (MP), que atua de forma decisiva no desenvolvimento e agravamento de doenças cardiovasculares. Compreender essa relação é essencial para subsidiar as intervenções que promovam o envelhecimento vascular saudável e a melhoria da qualidade de vida. **OBJETIVOS:** Analisar os impactos da poluição atmosférica na saúde cardiovascular de idosos e discutir os desafios associados a essa problemática no contexto do envelhecimento sustentável. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, conduzida entre maio e novembro de 2025, nas bases de dados BVS, SciELO, PubMed e *ScienceDirect*. Utilizaram-se os descritores “*Air Pollution*”, “*Aged*” e “*Cardiovascular Diseases*”, intermediados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão abrangem artigos originais, disponíveis na íntegra, publicados em português ou inglês entre 2015 e 2025. Após a exclusão de duplicatas e estudos sem relação direta com a temática, a amostra final foi composta por 11 artigos. **RESULTADOS:** A produção científica sobre o tema concentra-se em países de alta renda, predominantemente Estados Unidos e Reino Unido, com escassa representatividade de publicações brasileiras e da área de Enfermagem. Clinicamente, a literatura evidenciou uma associação consistente e robusta entre a exposição ao MP e o aumento da morbimortalidade cardiovascular em idosos, manifestando-se pela elevação nas taxas de internação e óbito por hipertensão, infarto agudo do miocárdio, arritmias e acidente vascular cerebral. A poluição consolida-se como um determinante socioambiental crítico, não apenas um agente externo. A sinergia entre a exposição a poluentes e o declínio fisiológico inerente à idade potencializa os riscos, exigindo uma abordagem que transcenda o cuidado puramente individual. A qualidade ambiental torna-se indissociável da manutenção da autonomia no envelhecimento. Ademais, a lacuna na produção científica da Enfermagem revela a urgência de inserir a categoria nesse debate, dado o seu papel estratégico na educação em saúde e na articulação de abordagens intersetoriais. **CONCLUSÃO:** A poluição do ar impacta severamente a saúde cardiovascular da população idosa, configurando-se como um obstáculo central à promoção do envelhecimento sustentável. Faz-se imprescindível a formulação de políticas públicas mitigadoras, a adoção de estratégias preventivas e a ampliação do protagonismo da Enfermagem tanto na pesquisa quanto na redução das vulnerabilidades ambientais.

Palavras-chave: Poluição Atmosférica. Doenças Cardiovasculares. Envelhecimento.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO SOBRE DIABETES *MELLITUS* (DM) NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, 2014 A 2023

FERREIRA, Pietra Benedetti¹ PADILHA, Nathan de Brito¹ SETA, Gabriela da Silva¹ ALMEIDA, Manuella Mathias de¹ BONILHA, Eliana de Aquino¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: pietra.ferreira@aluno.saocamilo-sp.br nathanpadilha2006@gmail.com gabiseta1307@gmail.com manuella.almeida@aluno.saocamilo-sp.br eliana.bonilha@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Diabetes *Mellitus* (DM) é uma síndrome metabólica de origem múltipla, decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade de metabolizar glicose, levando à hiperglicemia permanente. Existem no Brasil mais de 13 milhões de pessoas vivendo com a doença, o que representa 6,9% da população nacional. Diante desse cenário, é fundamental conhecer a mortalidade por diabetes e criar políticas públicas voltadas à prevenção, diagnóstico precoce e controle do diabetes, visando reduzir a mortalidade e melhorar as condições de saúde da população, em especial em uma grande metrópole como São Paulo. **OBJETIVOS:** Analisar os coeficientes de mortalidade (CM) da doença Diabetes *Mellitus* (DM) insulínod dependente, Diabetes *Mellitus* não-insulínod dependente, Diabetes *Mellitus* não especificada (NE), por sexo e faixa etária no período de 2014 a 2023, no município de São Paulo, comparado ao Brasil. **MÉTODOS:** Estudo de série temporal, descritivo, retrospectivo, exploratório, transversal e observacional. A fonte dos óbitos do Município de São Paulo e Brasil por Diabetes *Mellitus* insulínod dependente, Diabetes *Mellitus* não-insulínod dependente, Diabetes *Mellitus* não especificada (CID 10: E10, E11 e E14) foi o Sistema de Informações Sobre Mortalidade do Ministério da Saúde, extraídos do *TabNet*. A fonte da população foi o IBGE. Utilizado Excel para elaboração das tabelas, gráficos e cálculos dos coeficientes de mortalidade (CM) anuais por 100.000 habitantes, por faixa etária e sexo, medidas estatísticas (média, desvio padrão, coeficiente de variação, diferença percentual entre 2014 e 2023 e coeficiente de correlação entre sexo e faixa etária). **RESULTADOS:** No município de São Paulo (MSP), de 2014 a 2023, observou-se que a média do coeficiente de mortalidade específico (CME) no sexo masculino (23,48) foi superior à do sexo feminino (22,85). No Brasil, no mesmo período, a média do CME masculino (33,01) foi inferior à média do CME feminino (36,26). Observou-se aumento gradual da mortalidade por DM no MSP, com maiores coeficientes no sexo masculino (CME 2014: 19,03 e CME 2023: 21,26) e entre idosos de 60 a 79 anos ou mais (CME 2014: 83,41 e CME 2023: 68,75), padrão semelhante ao observado no Brasil. No que se refere à faixa etária, no MSP, o maior CME médio (332,15) foi identificado entre aqueles com 80 anos e mais. No Brasil, no mesmo período, o maior CME médio foi (511,97) entre aqueles com 80 anos ou mais. O coeficiente de correlação de Pearson do sexo masculino foi 0,93, correlação muito forte entre óbitos e a idade. No feminino, foi mais baixo, mas também forte (0,87). **CONCLUSÃO:** A mortalidade por DM apresentou tendência de aumento no período, tanto no MSP quanto no Brasil. Destaca-se expressiva concentração da mortalidade na população idosa, especialmente entre 80 anos ou mais, como esperado. A forte correlação entre óbitos e avanço da idade, para ambos os sexos, indica que o envelhecimento populacional está diretamente associado ao aumento da mortalidade por DM. Os resultados reforçam a necessidade de fortalecimento de políticas públicas voltadas à prevenção, ao diagnóstico precoce e ao manejo adequado da doença, com ênfase em ações direcionadas à população idosa.

Palavras-chave: Mortalidade. Diabetes *Mellitus*. Série Histórica.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





EVENTOS ADVERSOS RELACIONADOS À ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM NEONATOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

PETROSINK, Carolina Abrahão¹ JORGE, Fátima Aparecida Centrone¹ DIAS, Juliana Barros¹ ALBUQUERQUE, Aline Rosa de¹ SILVA, Lays Fernanda Oliveira da¹ SETA, Gabriela da Silva¹ GARZIN, Ana Cláudia Alcântara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: carolina.petrosink@aluno.saocamilo-sp.br fatima.jorge@aluno.saocamilo-sp.br juliana.barros.dias@aluno.saocamilo-sp.br aline.albuquerque@aluno.saocamilo-sp.br lays.oliveira.silva@aluno.saocamilo-sp.br gabriela.seta@aluno.saocamilo-sp.br ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A Segurança do Paciente envolve a prevenção de danos evitáveis e a redução de riscos na assistência à saúde. Entre os eventos adversos mais comuns, destacam-se os erros de medicação, que são frequentes, graves e impactam nos custos, na segurança e na confiança no cuidado. Esses eventos são influenciados pela complexidade dos serviços e sobrecarga profissional. Na neonatologia, os riscos são ainda maiores devido à vulnerabilidade dos pacientes e complexidade da assistência, tornando essencial o monitoramento, a notificação de eventos e a melhoria contínua da qualidade assistencial. **OBJETIVOS:** Analisar a literatura nacional sobre eventos adversos relacionados à administração de medicamentos em neonatos. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada em abril de 2026, a partir da pergunta norteadora: "Em neonatos, quais eventos adversos estão relacionados à administração de medicamentos na literatura nacional?" A busca foi conduzida nas bases de dados contempladas na Biblioteca Virtual em Saúde e na SciELO. Utilizaram-se os descritores: erros de medicação, eventos adversos, neonatologia e enfermagem neonatal, combinados por operadores booleanos AND e OR. Foram incluídos artigos completos, em português, publicados nos últimos dez anos, sendo excluídos estudos de revisão, teses, dissertações e duplicados. Após análise, dez artigos compuseram a amostra final. **RESULTADOS:** Dos dez artigos analisados, cinco estavam indexados na SciELO e cinco na BDNF. Quatro abordaram eventos adversos no ambiente neonatal, três trataram da segurança na administração de medicamentos e três relacionaram a qualificação profissional e condições de trabalho na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. Os estudos reforçam a relevância do tema e a necessidade de capacitação contínua dos profissionais. Observou-se que enfermeiros e estudantes de enfermagem demonstram crescente interesse pelo tema, diante dos riscos presentes na assistência neonatal e da recorrência de eventos adversos, que impactam diretamente a qualidade do cuidado e a segurança do paciente. Os estudos reportaram um percentual expressivo de incidentes em unidade neonatal, dentre os quais eventos adversos relacionados aos erros de medicação e falhas em equipamentos, geralmente evitáveis e associados à falha na comunicação e ao processo de trabalho. Destacou-se, ainda, que a falta de protocolos e treinamentos favorece erros assistenciais, como inadequado posicionamento e manipulação de cateter venoso central. Assim, os achados evidenciaram a importância da educação permanente, uso de protocolos baseados em evidências e comunicação eficaz para aumentar a segurança do recém-nascido internado. Dessa forma, eventos adversos na administração de medicamentos em neonatos configuram-se como um problema relevante nos serviços de saúde, considerando sua frequência, potencial de dano e relação com o processo de trabalho na assistência neonatal. **CONCLUSÃO:** A literatura analisada permitiu concluir que eventos adversos relacionados à administração de medicamentos em neonatologia apresentam ocorrência relevante, sendo, em sua maioria, evitáveis e associados a falhas no processo assistencial. Evidenciou-se que erros de medicação são frequentes e relacionados a fatores como comunicação ineficaz, condições de trabalho e fragilidades organizacionais. Considerando a complexidade da assistência ao neonato, tais eventos denotam o potencial risco de danos e exigem monitoramento e ações para mitigação.

Palavras-chave: Eventos Adversos. Erros de Medicação. Enfermagem Neonatal.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO DE ENFERMAGEM NO PUERPÉRIO: REVISÃO INTEGRATIVA

RIBEIRO, Lara Geovana Souza¹ OLIVEIRA, Léa Dolores Reganhan de¹ DIAS, Juliana Barros¹ OLIVEIRA, Nicaeli¹ CAPPI, Ana Flávia¹ ROSADO, Sara Rodrigues¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: lara.geovana@aluno.saocamilo-sp.br lea.oliveira@prof.saocamilo-sp.br juliana.barros.dias@aluno.saocamilo-sp.br nicaeli.cardoso@aluno.saocamilo-sp.br ana.cappi@aluno.saocamilo-sp.br sara.rosado@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A humanização do cuidado de enfermagem no puerpério é essencial para promover a recuperação integral da puérpera, reduzindo riscos como depressão pós-parto e complicações perinatais. No Brasil, apesar das políticas de humanização (PNAH/SUS), persistem relatos de desumanização em serviços obstétricos, impactando a qualidade assistencial e a satisfação da usuária. **OBJETIVOS:** Analisar as evidências científicas sobre a humanização do cuidado de enfermagem na assistência ao puerpério. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores controlados (DeCS) “Período Pós-parto” e “Cuidados de Enfermagem”. Não foi utilizado o termo controlado “Humanização da Assistência” em nossa busca, pois este limitava o total de estudos disponibilizados para leitura. A questão norteadora: “Quais as evidências científicas sobre as práticas de humanização do cuidado de enfermagem na assistência ao puerpério?”, foi formulada a partir do modelo PICO-T: P (população) – puérperas/mulheres no pós-parto; I (intervenção) – Práticas de humanização da assistência de enfermagem; C (comparação) – Cuidados de enfermagem não humanizados ou rotineiros; O (*outcome*) – Qualidade do cuidado, satisfação da puérpera, adesão ao aleitamento e redução de complicações; T (tempo) – período de 2021 a 2026. Os critérios de inclusão foram: estudos primários, publicados entre 2021 e 2026, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis na íntegra e que respondessem à questão norteadora. **RESULTADOS:** Inicialmente, foram identificados 184 estudos; após aplicar os critérios de inclusão, foram selecionados 25 estudos. Destes, foram excluídas oito revisões, dois estudos de casos, três teses/dissertações e sete estudos que não respondiam à questão norteadora, resultando em uma amostra de cinco estudos primários para esta revisão. A maioria apresenta natureza qualitativa, é escrita em português, publicada em 2024 e 2021. A análise dos estudos permitiu identificar um aplicativo validado (“PuerpérioSEGURO”), que demonstrou alta confiabilidade, otimizando a funcionalidade e a usabilidade para assistência à beira-leito, embora com limitações em integração prática. As percepções de puérperas, sob a Teoria de Peplau, indicaram orientações superficiais ou incompreendidas, restrição à autonomia (baixo uso de planos de parto e grupos gestacionais) e fragilidades na comunicação, apesar da satisfação geral com o cuidado recebido. Complicações prevalentes (hemorragia 36,4%; pré-eclâmpsia 26%; tromboembolismo 21,1%) evidenciaram predomínio de protocolos padronizados (56,5%) e conhecimento inadequado em prevenção terciária (58,7%), demandando capacitação. A assistência foca aspectos biológicos (acompanhamento gestacional, exames, cuidados neonatais), com menor ênfase em dimensões emocionais e sociais, onde puérperas buscam apoio familiar. Esses achados apontam para a necessidade de individualização, vínculo interpessoal e visão integral do cuidado humanizado. **CONCLUSÃO:** As evidências revelam fragilidades na humanização do cuidado puerperal, como orientações inadequadas, protocolos padronizados e pouca atenção emocional-social. Conclui-se pela necessidade de capacitação, tecnologias integradas e práticas centradas na mulher, promovendo autonomia e vínculo para qualificar a assistência de enfermagem.

Palavras-chave: Humanização da Assistência. Cuidados de Enfermagem. Período Pós-parto.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





IMPACTO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA ADESÃO AO PRÉ-NATAL

MIRABILI, Ana Clara¹ ARAÚJO, Laura Gayer de¹ ERNICA, Laura¹ SERRIPIERRO, Isadora Leite¹ GUERRA, Caroline Martins¹ DIAS, Ana Carolina Valadares Cavalcanti¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: anaclara.mirabili06@gmail.com laura.gayer@aluno.saocamilo-sp.br laura.ernica@aluno.saocamilo-sp.br isadora.serripierro@aluno.saocamilo-sp.br caroline.guerra@aluno.saocamilo-sp.br ana.cavalcanti@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A assistência pré-natal é fundamental para a saúde da mãe e do bebê, pois permite identificar riscos precocemente e prevenir complicações. A enfermagem tem papel importante nesse processo, especialmente no acolhimento, na educação em saúde e na criação de vínculo com a gestante. Apesar disso, a baixa adesão ao pré-natal ainda é um desafio e pode levar a desfechos negativos. **OBJETIVOS:** Analisar como a assistência de enfermagem influencia a adesão das gestantes ao pré-natal, destacando o papel do acolhimento, da educação em saúde e do vínculo profissional. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa, descritiva e qualitativa, realizada em bases como BVS, SciELO e LILACS. Foram selecionados artigos completos em português, publicados entre 2022 e 2026. Ao final, 13 estudos foram incluídos e organizados em três categorias: acolhimento e vínculo, educação em saúde e impacto nos desfechos materno-infantis. **RESULTADOS:** Os estudos mostram que a enfermagem tem impacto direto na adesão ao pré-natal. O acolhimento humanizado facilita o acesso e continuidade do cuidado. A educação em saúde aumenta a compreensão e a adesão das gestantes. Já o vínculo profissional fortalece a confiança e reduz o abandono, contribuindo para melhores resultados maternos e neonatais. **CONCLUSÃO:** A enfermagem é essencial para a adesão ao pré-natal e para a qualidade do cuidado. Acolhimento, educação em saúde e vínculo são fatores-chave. Ainda existem desafios, como questões socioeconômicas, sendo necessário fortalecer políticas públicas e a capacitação profissional para garantir um cuidado integral e humanizado.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Adesão ao Pré-natal. Saúde Materno-infantil.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





INSERÇÃO DA SEGURANÇA DO PACIENTE NA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REVISÃO NARRATIVA

PANDOLFI, Helena Mieko¹ CLEMENTE, Giovanna Bazello¹ KAPPLER, Sofia Alves¹ GARZIN, Ana Claudia Alcântara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: lelemieko19@gmail.com giovanna.clemente@aluno.saocamilo-sp.br sofia.kappler@aluno.saocamilo-sp.br ana.garzin@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente refere-se ao direito de receber cuidados de saúde livres de danos evitáveis, exigindo serviços organizados para prevenir falhas e garantir qualidade assistencial. No Brasil, essa temática é fortalecida por ações da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e do Ministério da Saúde, com destaque para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Apesar das ações implementadas para aumentar a segurança na assistência à saúde, os eventos adversos persistem, evidenciando fragilidades no cuidado. Considera-se relevante a abordagem da segurança do paciente na formação dos profissionais de saúde, sobretudo de enfermagem, uma vez que são responsáveis pela assistência contínua aos pacientes. **OBJETIVOS:** Analisar a inserção da temática da segurança do paciente na formação de profissionais de enfermagem. **MÉTODOS:** Revisão narrativa da literatura realizada em abril de 2026, utilizando estratégia de busca que combinou os descritores: “segurança do paciente” AND “currículo” AND “estudantes de enfermagem” OR “educação em enfermagem” OR “educação técnica em enfermagem”, nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na SciELO, norteadas pela questão: “Como a segurança do paciente está inserida na formação dos profissionais de enfermagem?”. Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, publicados nos últimos dez anos e excluídas cartas, editoriais, teses, revisões e artigos não relacionados à temática, resultando em 18 artigos. Após a leitura e análise dos artigos, quatro foram excluídos por não abordarem a temática escolhida ou por serem duplicados, resultando em 14 para compor a amostra desta revisão. **RESULTADOS:** Foram analisados 14 estudos publicados entre 2016 e 2024 que evidenciaram uma abordagem da segurança do paciente ainda fragmentada, incipiente e pouco sistematizada nos currículos de enfermagem. Observou-se baixa inserção de disciplinas específicas, com predominância de conteúdos técnicos em detrimento de aspectos como fatores humanos, comunicação e cultura de segurança. Estudantes reconhecem a importância do tema, porém apresentam lacunas no conhecimento e na aplicação prática. Estratégias como simulação realística ou outras metodologias ativas são pouco utilizadas para o ensino da segurança do paciente. Nos cursos técnicos, a abordagem também é pontual e não integrada. De modo geral, há descompasso entre as recomendações descritas na literatura e a formação oferecida. **CONCLUSÃO:** A segurança do paciente ainda está inserida de forma fragmentada e incipiente na formação em enfermagem, tanto no nível técnico quanto na graduação, evidenciando a divergência entre as recomendações e a prática educacional. A ausência de disciplinas específicas, a priorização de aspectos técnicos em detrimento de dimensões como fatores humanos e cultura de segurança, além da falta de padronização de um currículo mínimo entre as instituições, contribuem para lacunas no conhecimento e na prática dos estudantes. Torna-se fundamental fortalecer a inserção estruturada da temática nos currículos, com uso ampliado de metodologias ativas e integração longitudinal do conteúdo, visando à formação de profissionais mais preparados para favorecer a segurança do paciente na assistência à saúde.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Currículo. Educação em Enfermagem.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





MUSICOTERAPIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: PLANEJAMENTO DE PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA PACIENTES COM DOENÇAS CEREBROVASCULARES

SIMÕES, Jéssica¹ FERREIRA, Pietra Benedetti¹ SILVA, Giovanna Gardinal¹ BEZERRA, Yasmin Claro¹ CAMPOS, Ysadora Messias¹ JESUS, Sara Américo¹ TERRAZAS, Caroline¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: jessica.simoes.santos@aluno.saocamilo-sp.br pietra.ferreira@aluno.saocamilo-sp.br giovanna.gardinal@aluno.saocamilo-sp.br yasmin.bezerra@aluno.saocamilo-sp.br ysadora.messias@aluno.saocamilo-sp.br sara.jesus@aluno.saocamilo-sp.br caroline.terrazas@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: As doenças cerebrovasculares representam uma das principais causas de morbimortalidade no Brasil e no mundo, sendo responsáveis por elevado número de óbitos e incapacidades. No país, destacam-se como importante problema de saúde pública devido à alta taxa de hospitalizações e às sequelas motoras, cognitivas e emocionais que comprometem a autonomia e a qualidade de vida dos indivíduos. Nesse contexto, a musicoterapia, enquanto prática integrativa e complementar em saúde, surge como estratégia capaz de estimular funções neurológicas, favorecer a reabilitação funcional e promover o bem-estar emocional. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada pelos acadêmicos de enfermagem na construção de um projeto de intervenção baseado na musicoterapia para a reabilitação funcional e emocional de indivíduos com doenças cerebrovasculares no âmbito da Atenção Primária. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a construção de um projeto de intervenção desenvolvido por discentes do 2º semestre do curso de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo. A elaboração da proposta ocorreu no segundo semestre de 2025, utilizando a ferramenta 5W2H para o planejamento sistematizado das ações. O cenário do projeto foi em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de São Paulo, tendo como público-alvo pacientes com doenças cerebrovasculares. A proposta de intervenção foi estruturada para a realização de sessões semanais de musicoterapia, com duração prevista de 40 a 60 minutos cada. O planejamento incluiu a utilização de *playlists* personalizadas, selecionadas com base nas preferências musicais e na história de vida dos pacientes com doenças cerebrovasculares (DCV), visando o estímulo da memória e o bem-estar emocional. A abordagem prevê o uso de instrumentos de percussão simples para incentivar a motricidade e a coordenação, além de momentos de escuta ativa e interação grupal. **RESULTADOS:** A estruturação da proposta permitiu a organização de um plano de cuidados viável, integrando a musicoterapia à rotina da UBS. Como resultado do planejamento, observou-se que a intervenção tem potencial para promover mudanças clínicas, como estímulo à neuroplasticidade e à motricidade, e melhorias comportamentais e emocionais, reduzindo sintomas de ansiedade e isolamento social comuns após doenças cerebrovasculares. A percepção acadêmica revelou que o uso da ferramenta 5W2H foi fundamental para transformar uma ideia teórica em uma ação sistematizada. Além disso, o planejamento focado na humanização fortalece o vínculo entre a equipe e a comunidade, evidenciando o papel do enfermeiro na gestão de práticas integrativas que visam a autonomia e a qualidade de vida do paciente. **CONCLUSÃO:** A experiência desta proposta demonstrou que a sistematização, através da ferramenta 5W2H, é fundamental para assegurar a viabilidade da musicoterapia como estratégia complementar na Atenção Primária. A vivência evidenciou o protagonismo dos discentes de enfermagem na implementação de práticas humanizadas, essenciais para a reabilitação funcional e o bem-estar emocional de pacientes com doenças cerebrovasculares. Além disso, o processo de construção do projeto contribuiu para o desenvolvimento do raciocínio clínico e das competências de gestão, reforçando a importância de integrar cuidados integrais ao plano de saúde para a melhoria da qualidade de vida e o fortalecimento do vínculo entre a equipe de saúde e a comunidade.

Palavras-chave: Musicoterapia. Transtornos Cerebrovasculares. Atenção Primária à Saúde.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





OCITOCINA SINTÉTICA E VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REFLEXÕES SOBRE O USO RACIONAL NA ASSISTÊNCIA AO PARTO

SILVA, Pamella Ferreira da¹ QUIUCHACA, Lizeth Mamani¹ SANTOS, Mirella Vitória da Silva¹ RIBEIRO, Luísa Farah Pinto¹ DIAS, Lorena Silva Alvarenga¹ TERRAZAS, Caroline¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: pamella.silva@aluno.saocamilo-sp.br lizeth.quiuchaca@aluno.saocamilo-sp.br mirella.ssantos@aluno.saocamilo-sp.br luisa.ribeiro@aluno.saocamilo-sp.br lorena.dias@aluno.saocamilo-sp.br caroline.terrazas@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A ocitocina sintética é essencial na prevenção de hemorragias pós-parto e amplamente utilizada por médicos e enfermeiros obstetras. No entanto, seu uso abusivo revela uma face autoritária do profissional, em que a ocitocina é usada para acelerar o trabalho de parto. Nesse contexto, a assistência profissional, especialmente da enfermagem, posiciona-se como uma barreira ética indispensável para garantir práticas baseadas em evidências e uma assistência segura, digna e livre de intervenções desnecessárias. Diante disso, este estudo reflete sobre o uso racional do fármaco, visando romper com práticas desumanizadas e garantir o protagonismo da mulher. **OBJETIVOS:** Identificar se o uso inadequado da ocitocina caracteriza uma violência obstétrica e o papel da enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura sobre o tema a partir da pergunta de pesquisa: “O uso da ocitocina sintética durante o parto é considerado uma violência obstétrica?”. A revisão foi feita em março de 2026 pela BVS nas seguintes bases de dados: SciELO e PubMed, com os descritores “enfermagem” e “ocitocina”, no período de 2015 a 2025. A amostra final foi composta por 6 artigos, os quais responderam à pergunta de pesquisa. **RESULTADOS:** A análise revelou três categorias principais: 1) uso terapêutico da ocitocina para a indução e condução do trabalho de parto, prevenção da hemorragia pós-parto, especialmente em contextos de risco, 2) uso inadequado ou indiscriminado por administração sem indicação clínica precisa, e 3) uso excessivo ou sem monitoramento adequado, ausência de explicações sobre o procedimento e implicações éticas e assistenciais pela falta de consentimento informado, desrespeito à autonomia da mulher, práticas intervencionistas desnecessárias. Os achados evidenciam que, embora a ocitocina seja essencial na assistência obstétrica, seu uso inadequado pode configurar violência obstétrica, principalmente quando realizado sem participação ativa da gestante nas decisões. Observa-se ainda que a atuação dos profissionais de saúde, especialmente da enfermagem, é fundamental para garantir o uso racional do fármaco e a promoção de práticas humanizadas. Os impactos identificados incluem riscos materno-fetais associados ao uso inadequado da medicação, experiências negativas no parto, perda de autonomia da mulher e potencial comprometimento da qualidade da assistência, reforçando a necessidade de práticas seguras, éticas e centradas na paciente. **CONCLUSÃO:** O uso da ocitocina sintética é importante na assistência obstétrica, contribuindo para a condução segura do trabalho de parto quando utilizada de forma adequada. Seu valor ético e clínico está relacionado à forma adequada de administração e ao consentimento informado da gestante, reforçando a importância do respeito à sua autonomia. Dessa forma, o enfermeiro deve contribuir para o uso responsável da ocitocina sintética, aliado à escuta ativa e à participação da mulher nas decisões, favorecendo práticas seguras, éticas e humanizadas, promovendo uma experiência de parto positiva e de qualidade para a mãe e o recém-nascido.

Palavras-chave: Ocitocina Sintética. Violência Obstétrica. Humanização.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





PAPEL DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO E NO ACOLHIMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA

ARAUJO, Laura Gayer de¹ KOMATSU, Beatriz Guedes¹ DEUS, Isabella Marta Fernandes¹ GOMES, Débora Fernandes Valentim¹ TEODORO, Thais de Oliveira¹ LODETTI, Joana Cintra¹ DIAS, Ana Carolina Varandas Cavalcanti¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: lauragayer99@gmail.com beatriz.guedes.silva@aluno.saocamilo-sp.br isabella.deus@aluno.saocamilo-sp.br debora.gomes@aluno.saocamilo-sp.br thais.teodoro@aluno.saocamilo-sp.br joana.lodetti@aluno.saocamilo-sp.br ana.cavalcanti@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher é um grave problema de saúde pública e de direitos humanos, caracterizada como violência de gênero que pode causar danos físicos, sexuais e psicológicos. Está relacionada à desigualdade de gênero historicamente construída, presente nas relações sociais e frequentemente associada à violência doméstica. Suas consequências são amplas, afetando significativamente a saúde física e mental das mulheres. No Brasil, observa-se elevada incidência desses casos, evidenciando a magnitude do problema. Diante disso, a violência contra a mulher exige ações intersetoriais. Nesse contexto, a enfermagem tem papel fundamental na identificação precoce dessas situações, devido ao contato direto com as pacientes, favorecendo o reconhecimento de sinais, a redução de danos e a promoção de um ambiente acolhedor e seguro. **OBJETIVOS:** Analisar o papel da enfermagem na identificação e no acolhimento de mulheres vítimas de violência, destacando práticas assistenciais, desafios e a importância da atuação humanizada. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo do tipo revisão de literatura, com abordagem qualitativa, realizado por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados científicas como SciELO, LILACS e PubMed. Foram utilizados descritores relacionados ao tema, como “enfermagem”, “violência contra a mulher”, “cuidado integral”, “acolhimento” e “violência de gênero”. A estratégia de busca foi realizada por meio da combinação dos descritores com os operadores booleanos AND e OR, sendo o operador AND utilizado para restringir os resultados e o operador OR para ampliar a busca. Foram empregadas combinações como “violência contra a mulher” AND “enfermagem”, “violência contra a mulher” AND “cuidado integral”, “violência contra a mulher” AND “acolhimento” e “violência contra a mulher” OR “violência de gênero”. Como critérios de inclusão, foram considerados artigos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra, nos idiomas português e inglês, que abordassem o papel da enfermagem na identificação e no acolhimento de mulheres vítimas de violência. Como critérios de exclusão, foram descartados estudos duplicados, incompletos ou que não apresentassem relação direta com a temática proposta. Na etapa inicial da busca, foram identificados 12 estudos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade e a leitura dos títulos, resumos e textos completos, 8 artigos foram excluídos, resultando em uma amostra final de 4 estudos. **RESULTADOS:** Os resultados indicam que a identificação da violência contra a mulher pela enfermagem é dificultada por barreiras como sobrecarga de trabalho, ausência de protocolos e o silenciamento das vítimas. A escuta qualificada destaca-se como ferramenta essencial, permitindo reconhecer sinais não verbais por meio do vínculo terapêutico. O acolhimento humanizado é fundamental, pois contribui para a interrupção do ciclo de violência ao oferecer atendimento empático, sem julgamentos e que respeite a autonomia da mulher. Entretanto, a assistência ainda é limitada pela falta de preparo técnico, evidenciando a necessidade de capacitação contínua. **CONCLUSÃO:** A enfermagem exerce papel crucial na identificação e no acolhimento de mulheres em situação de violência, por meio da escuta ativa, observação de sinais e construção de vínculos. Essas ações favorecem o reconhecimento precoce e intervenções adequadas, contribuindo para a proteção e o cuidado integral. Destaca-se a necessidade de capacitação profissional para garantir uma assistência qualificada, humanizada e segura.

Palavras-chave: Violência. Mulher. Enfermagem.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO MANEJO DA DOR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM CÂNCER

ROMAO, Milena Teixeira Rocha¹ RUDOLPHO, João Pedro do Nascimento¹ SHIRAIISHI, Thais Araujo¹ SILVA, Elaine Corrêa da¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: milena.romao@aluno.saocamilo-sp.br joao.rudolpho@aluno.saocamilo-sp.br thais.shiraishi@aluno.saocamilo-sp.br elaine.silva@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O câncer constitui um importante problema de saúde pública mundial, com incidência crescente e impacto significativo, especialmente em países em desenvolvimento. Embora menos frequente na população pediátrica, apresenta elevada relevância clínica, sendo a dor um dos sintomas mais comuns, de caráter multidimensional e com grande influência na qualidade de vida de crianças e adolescentes. Nesse contexto, o manejo adequado da dor torna-se fundamental, destacando-se a atuação da enfermagem na avaliação contínua e na implementação de intervenções terapêuticas. Além das abordagens farmacológicas tradicionais, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde vêm ganhando espaço como estratégias eficazes no alívio da dor e de sintomas associados ao tratamento oncológico. Essas práticas incluem, entre outras, aromaterapia, arteterapia, acupuntura, auriculoterapia, meditação, musicoterapia, fitoterapia, reflexologia e Reiki, sendo reconhecidas por sua abordagem holística, que contempla aspectos físicos, emocionais e psicossociais do paciente. **OBJETIVOS:** Identificar, na literatura científica, as principais práticas integrativas e complementares utilizadas no manejo da dor em crianças e adolescentes com câncer. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa. A busca foi realizada nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO e CAPES, no período de junho de 2025 a abril de 2026. Foram incluídos estudos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e espanhol, com acesso livre e texto completo disponível. Para a busca, utilizaram-se descritores específicos combinados por meio do operador booleano AND. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram que as práticas mais recorrentes foram acupuntura, auriculoterapia e fitoterapia, associadas à redução significativa da dor e de sintomas relacionados, como ansiedade e fadiga. Observou-se predominância das práticas da medicina tradicional chinesa, especialmente a acupuntura, além das práticas mente-corpo, como meditação, yoga e hipnose, que atuam na modulação da dor. Outras práticas, como corporais, expressivas, energéticas, naturais e espirituais, embora menos frequentes, também contribuem para o cuidado integral, favorecendo o alívio da dor e a melhora do bem-estar e da qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** O manejo da dor em crianças e adolescentes com câncer mostra-se complexo e multifatorial, exigindo estratégias que ultrapassem o modelo biomédico. Nesse contexto, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde apresentam-se como alternativas promissoras, contribuindo para o alívio da dor, a humanização da assistência e o cuidado integral. Destaca-se o papel do enfermeiro na avaliação contínua e na implementação dessas práticas. Além disso, sua incorporação aos serviços de saúde favorece a melhora da qualidade de vida, maior adesão ao tratamento e redução do sofrimento. Contudo, ressalta-se a necessidade de ampliar pesquisas voltadas para o público infantojuvenil, a fim de fortalecer as evidências científicas e subsidiar a prática clínica, contribuindo para uma assistência mais eficaz e centrada no paciente.

Palavras-chave: Câncer Infantojuvenil. Práticas Integrativas e Complementares. Enfermagem.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





PROJETO DE CAPACITAÇÃO DA COMUNIDADE EM PRIMEIROS SOCORROS DE CONTUSÕES, ENTORSES, FRATURAS, LUXAÇÕES E ENGASGO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RIBEIRO, Giovanna Fernandes¹ COPINO, Giovanna Hyppolito¹ MINGUSSI, Ana Elisa Macedo¹ SILVA, Maria Eduarda Amaral da¹ NASCIMENTO, Maria Eduarda Moutinho do¹ ARCO, Claudia D¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: giovanna.fernandes18@gmail.com giovanna.copino@aluno.saocamilo-sp.br ana.mingussi@aluno.saocamilo-sp.br maria.amaral.silva@aluno.saocamilo-sp.br maria.moutinho.nascimento@aluno.saocamilo-sp.br claudia.arco@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: Os primeiros socorros são fundamentais para preservar vidas e reduzir agravos em situações de urgência e emergência. A capacitação da população leiga, especialmente no ambiente escolar, mostra-se relevante diante da elevada incidência de acidentes entre crianças e adolescentes. Além de promover conhecimento técnico, a educação em saúde contribui para o desenvolvimento de autonomia, responsabilidade e segurança diante de situações críticas, fortalecendo a cultura de prevenção e cuidado coletivo. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de planejamento e execução de uma ação educativa em primeiros socorros voltada a estudantes do 2º ano do ensino médio, abordando obstrução de vias aéreas, contusões, fraturas e entorses. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por acadêmicas do 4º semestre de Enfermagem do Centro Universitário São Camilo, durante o primeiro semestre de 2025. A ação ocorreu em 28 de maio de 2025, com duração de uma hora, envolvendo 33 estudantes, com idades entre 15 e 17 anos, de uma escola privada da zona oeste de São Paulo. A atividade foi realizada nas dependências da instituição de ensino superior e estruturada em abordagem teórico-prática. Foram utilizados recursos como apresentação em *data show*, simulação com bonecos, materiais de imobilização (faixas e talas) e colchonetes. Os conteúdos abordaram condutas em contusões, entorses, fraturas e desobstrução de vias aéreas. **RESULTADOS:** Durante a execução da atividade, observaram-se dificuldades relacionadas à heterogeneidade do grupo, exigindo adaptação contínua da linguagem para garantir compreensão. A limitação do tempo restringiu o aprofundamento de conteúdos mais complexos. Também foram identificados desafios logísticos, como organização do espaço físico para simulações e instabilidade de recursos tecnológicos necessários às atividades interativas. Apesar dessas limitações, houve participação ativa dos estudantes, com interesse crescente ao longo da atividade, especialmente nas práticas simuladas, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem. **CONCLUSÃO:** A experiência evidenciou que ações educativas em primeiros socorros desenvolvidas pelos estudantes de graduação contribuem para maior engajamento e compreensão dos conteúdos. Apesar das dificuldades encontradas, a atividade demonstrou potencial para ser ampliada e replicada, reforçando o papel da extensão universitária na integração entre ensino e comunidade.

Palavras-chave: Primeiros Socorros. Educação em Saúde. Estudantes.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





QUALIFICAÇÃO DA NOTIFICAÇÃO DE INCIDENTES SOB A PERSPECTIVA DA CULTURA JUSTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

BRUNO, Amanda Silva¹ FONATANEZZI, Paula Nathana¹ AROLDI, Juscilyne Barros da Costa¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: amanda.bruno@aluno.saocamilo-sp.br paula.nathana@saocamilo-sp.br juscilyne.barros@prof.saocamilo-sp.br

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Segurança do Paciente, instituído pela Portaria MS/GM nº 529/2013, estabelece como objetivo principal a qualificação do cuidado em saúde em todo o país e orienta o cumprimento de normas e regulamentos que regem os estabelecimentos de saúde. Este marco regulatório, complementado pela RDC nº 36/2013 da Anvisa, define a Cultura de Segurança como um conjunto de valores, atitudes e competências que determinam o comprometimento com a gestão da saúde, substituindo a cultura da culpa e da punição pela oportunidade de aprendizado com as falhas. A gestão de riscos identifica incidentes por meio do Núcleo de Segurança do Paciente, instâncias dentro dos serviços de saúde responsáveis por promover a qualidade e garantir as notificações não punitivas, confidenciais e resolutivas. Nesse cenário, a implementação da Cultura Justa visa educar os profissionais e qualificar os registros de incidentes, transformando-os em ferramentas estratégicas para superar desafios, como a subnotificação e a escassez de dados técnicos. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem na condução de um treinamento voltado à sensibilização da equipe de enfermagem sobre a importância do registro qualificado de incidentes e “quase erros”. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, desenvolvido no primeiro semestre de 2026, em um hospital privado de grande porte no município de São Paulo, durante o estágio supervisionado. A intervenção consistiu em um treinamento de caráter expositivo-dialogado, realizado nas Unidades de Internação, Unidade de Terapia Intensiva e Pronto-Socorro Adulto. Foram abordados conceitos de Cultura Justa, critérios de elegibilidade de incidentes e princípios de redação técnica para notificações. Como estratégia de apoio, elaborou-se um folder informativo contendo orientações objetivas e exemplos práticos, visando padronizar e qualificar os registros. **RESULTADOS:** Participaram do treinamento 11 enfermeiros, 18 técnicos e 4 estagiários de enfermagem. Observou-se elevado engajamento, evidenciado pela participação ativa, problematização de situações do cotidiano e esclarecimento de dúvidas quanto à elegibilidade dos eventos. Verificou-se mudança na percepção dos participantes em relação à notificação de incidentes, com maior compreensão do caráter não punitivo e ampliação do reconhecimento dos “quase-erros” como oportunidades de prevenção. Ademais, identificou-se maior segurança para notificar e melhor entendimento sobre a necessidade de registros completos, objetivos e tecnicamente qualificados, com potencial impacto na qualidade dos dados. **CONCLUSÃO:** O planejamento e a execução do treinamento favoreceram o aprendizado da acadêmica de enfermagem ao articular teoria e prática no desenvolvimento de competências em gestão, liderança e educação permanente em saúde. A intervenção mostrou-se efetiva para fortalecer a Cultura Justa e qualificar o processo de notificação de incidentes, ao promover maior segurança dos profissionais e melhor compreensão quanto ao registro de eventos, consolidando-o como ferramenta estratégica de gestão de riscos. A experiência contribuiu para a formação da acadêmica, com potencial impacto na segurança do paciente.

Palavras-chave: Segurança do Paciente. Enfermagem. Gestão de Riscos.

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster





REPERCUSSÃO DASÍNDROME DE *BURNOUT* DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E NA SEGURANÇA DO PACIENTE

SILVA, Ana Vitoria Santana¹ ALVES, Larissa Silva¹ GARZIN, Ana Claudia Alcântara¹

¹Centro Universitário São Camilo-SP

E-mails: ana.vitoria@aluno.saocamilo-sp.br larissa.silva.alves@aluno.saocamilo-sp.br ana.garzin@prof.sao-camilo-sp.br

INTRODUÇÃO: A síndrome de *burnout* (SB) é uma condição ocupacional caracterizada por exaustão emocional, despersonalização e redução da realização profissional, apresentando alta prevalência entre profissionais de enfermagem. Sua ocorrência está associada a fatores como sobrecarga de trabalho, condições inadequadas de atuação e demandas emocionais intensas, podendo impactar diretamente a segurança do paciente. **OBJETIVOS:** Compreender os fatores associados à Síndrome de *burnout* na equipe de enfermagem e a repercussão na segurança do paciente. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada em abril de 2026, nas bases LILACS, MEDLINE, BDNF e PubMed. Foram utilizados descritores relacionados a ‘esgotamento profissional’, ‘esgotamento psicológico’, ‘enfermagem’ e ‘segurança do paciente’, combinados com operadores booleanos AND e OR, bem como os descritores controlados do *Medical Subject Headings* (MeSH) ‘*Burnout, Professional*’, ‘*Nursing*’ e ‘*Patient Safety*’ com o operador booleano AND na base PubMed. Como critérios de inclusão foram considerados artigos com texto na íntegra, publicados entre 2021 e 2025, nos idiomas português e inglês. Foram desconsiderados estudos duplicados, relatos de experiência, manuais de órgãos governamentais, revisões, trabalhos de conclusão de curso, teses, dissertações e estudos que não atendessem ao objetivo da pesquisa. Ao final, dez estudos compuseram a amostra. **RESULTADOS:** Os estudos selecionados evidenciaram que existe relação entre a SB e prejuízos à segurança do paciente, tal como aumento de eventos adversos, erros de medicação, quedas e infecções, além de maior insatisfação dos pacientes. A sobrecarga de trabalho e o dimensionamento inadequado da equipe foram identificados como principais fatores relacionados ao desenvolvimento da SB. Em contrapartida, melhores condições de trabalho e adequada relação enfermeiro-paciente mostraram-se associadas à redução dos níveis de SB. Intervenções individuais, como *mindfulness* e programas de redução do estresse, apresentaram efeitos positivos, especialmente quando combinadas a estratégias organizacionais como mudanças no ambiente de trabalho, apoio organizacional, melhoria das condições de trabalho e intervenções relacionadas à gestão e liderança. **CONCLUSÃO:** Foi possível compreender que fatores organizacionais como dimensionamento inadequado da equipe e sobrecarga estão associados à SB na equipe de enfermagem, o que repercute na segurança do paciente em razão do aumento de eventos adversos, sobretudo os erros de medicação, as quedas e as infecções. Assim, considera-se fundamental que os gestores das unidades de saúde reconheçam os fatores associados à SB na equipe de enfermagem e implementem estratégias combinadas para sua prevenção, o que poderá contribuir para melhores desfechos clínicos, assistência qualificada e segura.

Palavras-chave: Enfermagem. Segurança do Paciente. Esgotamento Profissional

ÁREA:
ENFERMAGEM



Apresentação:
Pôster



**6º CONCURSO
DE INOVAÇÕES PARA A
EDUCAÇÃO E PRÁTICA EM
ENFERMAGEM**





MINECRAFT EDUCATION COMO FERRAMENTA PARA ENSINO DO SISTEMA DIGESTÓRIO

(Categoria Estudante)

BARUFFALDI, Beatriz da Costa¹ XAVIER, Gabriela Baptista Antonio¹ ARAÚJO, Yasmin Melo de¹
BIANCO, Rosana Pires Russo² DOMIGUES, Eduardo da Cunha³

¹Discente da Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo-SP.

²Docente do Centro Universitário São Camilo-SP.

³Tutor da Trivian - *Minecraft Education*.

INTRODUÇÃO: A unidade curricular de anatomia humana constitui um dos elementos fundamentais na formação em enfermagem, uma vez que possibilita a compreensão dos processos fisiológicos e clínicos cruciais à prática assistencial. Todavia, entre os conteúdos abordados, os estudantes enfrentam maiores dificuldades na assimilação do sistema digestório, por conta da sua complexidade de memorizar não apenas as estruturas anatómicas, mas também de entender seu funcionamento. Ademais, as metodologias tradicionais de ensino, geralmente, focam mais em exposições teóricas, fato que limita a compreensão e a participação ativa dos discentes. Nessa circunstância, o uso de tecnologias educacionais e metodologias ativas, como a ludificação, surge como uma estratégia inovadora para potencializar o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais lúdico, dinâmico e significativo e estimulando, desse modo, o protagonismo estudantil. **OBJETIVO:** Elaborar um jogo educativo sobre o sistema digestório utilizando a plataforma *Minecraft Education*, como ferramenta de apoio ao ensino-aprendizagem na formação em enfermagem. **MÉTODO:** O projeto foi realizado em etapas, iniciando com a teoria utilizando fontes confiáveis e atualizadas sobre anatomia e fisiologia do sistema digestório. Prosseguindo, com a adaptação dos conteúdos pesquisados para uma linguagem mais didática ao público-alvo. Sendo assim, o jogo foi construído e realizado na plataforma *Minecraft Education*, desenvolvendo cenários virtuais e interativos representando estruturas como a cavidade oral, esôfago, estômago, intestino delgado e intestino grosso. Foi elaborado um parque de diversões, onde o jogador entra em um vagão e percorre o circuito do alimento dentro do sistema digestório, tendo, em cada órgão, as respectivas paradas, para que assim o jogador possa explorar cada estrutura, desde o seu funcionamento, casos clínicos até fotos reais. A usabilidade, organização e coerência pedagógica do jogo foram revisadas com o apoio de docente orientador. **RESULTADOS:** O jogo educativo foi elaborado como um protótipo lúdico, permitindo ao usuário explorar o sistema digestório de forma imersiva. Essa ferramenta facilita os estudantes a compreenderem os temas abordados e estimular a aprendizagem ativa. **CONCLUSÃO:** O uso do *Minecraft Education* contribui para aproximar a teoria da prática, deixando o aprendizado mais dinâmico, interativo e significativo para os estudantes. Além disso, reforça a importância do enfermeiro como educador, utilizando novas estratégias pedagógicas alinhadas às tecnologias e às necessidades atuais da educação em saúde.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Sistema Digestório. Ludificação. Educação em Enfermagem. Tecnologias educacionais.





PROTÓTIPO DE JOGO EDUCATIVO SOBRE ARTÉRIAS E CAPILARES NO *MINECRAFT EDUCATION*

(Categoria Estudante)

BELO, Camila Balieiro Dal¹ BISPO, Eloá Leite¹ BARGE, Gabrielly Nunes¹ SLEIMAN, Rebeca Pereira Mohamed¹ BIANCO, Rosana Pires Russo² DOMIGUES, Eduardo da Cunha³

¹Discente da Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo-SP.

²Docente do Centro Universitário São Camilo-SP.

³Tutor da Trivian - *Minecraft Education*.

INTRODUÇÃO: O estudo das artérias e capilares é fundamental para a compreensão do sistema cardiovascular e de suas funções na manutenção da perfusão tecidual e das trocas gasosas e nutricionais. No entanto, a complexidade microscópica dos capilares e as características estruturais e funcionais das artérias podem dificultar a assimilação dos conteúdos pelos estudantes de enfermagem. Diante disso, metodologias ativas e recursos tecnológicos podem favorecer a visualização, a interação e a fixação do conhecimento. Nesse contexto, o uso do *Minecraft Education* como ferramenta educacional pode tornar o processo de ensino-aprendizagem mais dinâmico e significativo. **OBJETIVO:** Desenvolver um jogo educativo interativo sobre artérias e capilares utilizando a plataforma *Minecraft Education*, como estratégia de apoio ao ensino-aprendizagem na formação em enfermagem. **MÉTODO:** O projeto foi desenvolvido em etapas, iniciando-se com levantamento bibliográfico em fontes científicas atualizadas sobre anatomia e fisiologia das artérias e capilares, incluindo materiais do Ministério da Saúde e livros acadêmicos. Em seguida, os conteúdos foram adaptados para uma linguagem didática e interativa, adequada ao público-alvo. O jogo foi construído na plataforma *Minecraft*, com cenários virtuais que simulam o sistema vascular, destacando as características das artérias (camadas da parede arterial, elasticidade e fluxo sanguíneo) e dos capilares. Foram incorporados desafios educativos, como identificação de estruturas. A usabilidade, organização e coerência pedagógica do jogo foram avaliadas com o apoio da docente orientadora. **RESULTADOS:** O jogo educativo foi desenvolvido como um protótipo interativo, permitindo ao usuário explorar de forma imersiva as diferenças entre artérias e capilares, visualizar suas estruturas em escala ampliada, interagir com elementos do cenário e responder a desafios relacionados ao conteúdo. O recurso demonstrou potencial para aumentar o engajamento, facilitar a compreensão dos temas abordados e estimular a aprendizagem ativa. **CONCLUSÃO:** O uso do *Minecraft Education* como ferramenta de ensino sobre artérias e capilares contribui para tornar o aprendizado mais atrativo e significativo, favorecendo a integração entre teoria e prática. Além disso, reforça-se a importância de estratégias pedagógicas inovadoras que acompanhem as transformações tecnológicas e atendam às demandas contemporâneas da educação em saúde.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Artérias. Capilares. Gamificação. Educação em Enfermagem. Tecnologias Educacionais.





SIMULADOR EDUCATIVO DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NO *MINECRAFT EDUCATION*

(Categoria Estudante)

MARIANO, Beatriz Fernandes de Siqueira¹ SILVA, Beatriz Rhein Karapetcov¹ SANTANA, Gabriela de Assis Carrara¹ SHIMOKAWA, Giovanna Yukari Oshiro¹ BIANCO, Rosana Pires Russo² DOMIGUES, Eduardo da Cunha³

¹Discente da Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo-SP.

²Docente do Centro Universitário São Camilo-SP.

³Tutor da Trivian - *Minecraft Education*.

INTRODUÇÃO: O aprendizado da neuroanatomia é reconhecido como um dos desafios na formação em enfermagem, dado o caráter abstrato e a complexidade das estruturas do Sistema Nervoso Central (SNC). Ensinos teóricos/tradicionais baseados em recursos estáticos e memorização passiva frequentemente limitam o engajamento dos estudantes e dificultam a compreensão do conhecimento necessário para o raciocínio clínico neurológico. Nesse contexto, a gamificação surge como uma estratégia metodológica ativa capaz de promover maior engajamento, retenção de conteúdo e melhor aprendizagem, especialmente em cursos da área da saúde.

OBJETIVO: Desenvolver um simulador tridimensional e interativo das principais estruturas do SNC, sendo elas a medula espinal, o cerebelo e os lobos cerebrais, utilizando a plataforma *Minecraft Education Edition* como ferramenta de apoio ao ensino-aprendizagem na formação em enfermagem. **MÉTODO:** O desenvolvimento ocorreu em etapas. Inicialmente, foi realizado levantamento teórico em fontes científicas confiáveis, incluindo livros acadêmicos e artigos indexados no PubMed e SciELO, sobre anatomia, fisiologia e manifestações clínicas das estruturas abordadas. Os conteúdos foram adaptados para uma linguagem didática e inseridos no jogo. A construção do simulador foi realizada na plataforma *Minecraft Education Edition*, com cada integrante responsável por uma estrutura específica. O percurso foi planejado para que o jogador atue como o próprio estímulo nervoso, atravessando a medula espinal, o cerebelo e um domo de vidro representando o crânio. Dentro dele, quatro estruturas, em formato de casa, representam os lobos cerebrais e suas funções de forma interativa. A coerência pedagógica e o rigor científico foram revisados com apoio da docente orientadora. **RESULTADOS:** O projeto encontra-se em fase avançada de desenvolvimento, com a medula espinal, o cerebelo e o domo craniano com os quatro lobos estruturados. O ambiente permite ao estudante vivenciar de forma imersiva o trajeto do estímulo nervoso, relacionar estrutura à função e compreender, de forma ativa, a importância de cada região para o funcionamento do sistema nervoso central. **CONCLUSÃO:** O projeto desenvolvido no *Minecraft Education* propõe uma forma criativa de tornar a neuroanatomia mais compreensível para estudantes de enfermagem. Ao transformar conteúdos abstratos em experiências interativas, o simulador contribui para o desenvolvimento do raciocínio clínico e para a formação de profissionais mais preparados para identificar alterações neurológicas na prática, reforçando o papel das metodologias ativas na qualificação do ensino em saúde.

Palavras-chave: Neuroanatomia. Estruturas do Cérebro. Gamificação. *Minecraft Education*. Ensino-aprendizagem. Educação em Enfermagem.



Categoria Ideação e Prototipagem: projetos ainda em fase conceitual ou prototipagem.





JOGO EDUCATIVO SOBRE O SISTEMA DIGESTÓRIO NO *MINECRAFT EDUCATION*

(Categoria Estudante)

BARUFFALDI, Beatriz da Costa¹ XAVIER, Gabriela Baptista Antonio¹ ARAÚJO, Yasmin Melo de¹ BIANCO, Rosana Pires Russo² DOMIGUES, Eduardo da Cunha³

¹Discente da Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo-SP.

²Docente do Centro Universitário São Camilo-SP.

³Tutor da Trivian - *Minecraft Education*.

INTRODUÇÃO: A unidade curricular de anatomia humana constitui um dos elementos fundamentais na formação em enfermagem, uma vez que possibilita a compreensão dos processos fisiológicos e clínicos cruciais à prática assistencial. Todavia, entre os conteúdos abordados, os estudantes enfrentam maiores dificuldades na assimilação do sistema digestório, devido à complexidade de memorizar não apenas as estruturas anatômicas, mas também compreender seu funcionamento. Ademais, as metodologias tradicionais de ensino geralmente focam mais em exposições teóricas, fato que limita a compreensão e a participação ativa dos discentes. Nesse contexto, o uso de tecnologias educacionais e metodologias ativas, como a ludificação, surge como uma estratégia inovadora para potencializar o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais lúdico, dinâmico e significativo, estimulando, desse modo, o protagonismo estudantil. **OBJETIVO:** Elaborar um jogo educativo sobre o sistema digestório utilizando a plataforma *Minecraft Education* como ferramenta de apoio ao ensino-aprendizagem na formação em enfermagem. **MÉTODO:** O projeto foi realizado em etapas, iniciando-se com levantamento teórico em fontes confiáveis e atualizadas sobre anatomia e fisiologia do sistema digestório. Posteriormente, os conteúdos pesquisados foram adaptados para uma linguagem mais didática ao público-alvo. Em seguida, o jogo foi construído na plataforma *Minecraft Education*, com o desenvolvimento de cenários virtuais e interativos, representando estruturas como cavidade oral, esôfago, estômago, intestino delgado e intestino grosso. Foi elaborado um parque de diversões no qual o jogador entra em um vagão e percorre o circuito do alimento dentro do sistema digestório, realizando paradas em cada órgão para explorar suas estruturas, funcionamento, casos clínicos e imagens reais. A usabilidade, organização e coerência pedagógica do jogo foram revisadas com apoio de docente orientador. **RESULTADOS:** O jogo educativo foi elaborado como um protótipo lúdico, permitindo ao usuário explorar o sistema digestório de forma imersiva. A ferramenta favoreceu a compreensão dos conteúdos abordados e estimulou a aprendizagem ativa dos estudantes. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se que o uso do *Minecraft Education* favorece a integração entre teoria e prática, tornando o aprendizado mais atrativo e significativo. Além disso, reforça o papel do enfermeiro como educador na incorporação de novas estratégias pedagógicas que acompanhem as transformações tecnológicas e as demandas contemporâneas da educação em saúde.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Sistema Digestório. Ludificação. Educação em Enfermagem. Tecnologias Educacionais.





OTIMIZAÇÃO E ELABORAÇÃO DA ESCALA MENSAL DE FOLGA DA ENFERMAGEM: ABORDAGEM ESTRATÉGICA BASEADA NA FERRAMENTA PDSA

(Categoria Estudante)

MIRANDA, Ester¹ ANTUNES, Viviane Aparecida de Souza¹ PEREZ, Aracelli Bravo¹ FONTANZZI, Paula Nathana¹ DEMURA, Heide²

¹Discente da Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo-SP.

²Docente do Centro Universitário São Camilo-SP.

INTRODUÇÃO: A elaboração manual da escala mensal de folga configura-se como um processo intrinsecamente complexo, demandando a articulação simultânea de aspectos legais, assistenciais, organizacionais e individuais. O enfermeiro, responsável por sua elaboração, precisa conciliar atividades administrativas com a assistência direta ao paciente e, em muitos contextos, assume ambas as atividades simultaneamente, exigindo habilidades de planejamento, organização e tomada de decisão. Neste contexto, a Inteligência Artificial (IA) surge como ferramenta promissora para enfrentar estes desafios, e tem se destacado na área da saúde por sua capacidade de processar grandes volumes de dados, identificar padrões e oferecer suporte às decisões. **OBJETIVO:** Automatizar a elaboração manual da escala mensal de folgas de enfermagem a partir da IA. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, sobre a construção tecnológica de uma ferramenta para a otimização da elaboração manual das escalas mensais de folgas da enfermagem, em um hospital privado no município de São Paulo, elaborado pelas alunas do décimo semestre da Graduação de Enfermagem, no período de fevereiro a maio de 2026, na disciplina Estágio Curricular Gestão em Enfermagem II. **RESULTADOS:** A partir da aplicação da ferramenta PDSA (*Plan, Do, Study e Act*), foram realizados cinco encontros entre o grupo, nos quais foi possível promover diversas melhorias ao longo do processo de criação da ferramenta de automatização da elaboração manual das escalas de folga mensal de enfermagem, permitindo que cada intervenção fornecesse um retorno sobre a ação implementada. Desta forma, foi possível criar os modelos de *prompt* de maneira unificados e utilizá-los para alimentar a IA Claude®, que teve como finalidade gerar o HTML, que será processado por um navegador livre através de um link de acesso dedicado à ferramenta, responsável pela automatização da escala de folga mensal das equipes de enfermagem. Os problemas identificados foram resolvidos e ajustados à estratégia a cada ciclo. Observou-se evolução na funcionalidade ao longo da aplicação, principalmente após ajustes relacionados a regras, variáveis e especificidades de cada setor. Esses achados reforçam que sistemas baseados em IA dependem de calibração contínua e qualidade dos dados de entrada para alcançar melhores resultados. **CONCLUSÃO:** O uso da IA na automatização das escalas, apresentou-se como uma ferramenta promissora permitindo respostas mais ágeis e eficazes a partir do gerenciamento de grande volume de dados, mantendo consonância com legislações pertinentes e contribuindo para processos padronizados e seguros. Assim, a integração entre o conhecimento técnico do enfermeiro e a incorporação de soluções baseadas em IA no contexto da enfermagem, constitui estratégia relevante para aprimorar a gestão de pessoal e qualificar os processos organizacionais, além de permitir que o profissional da enfermagem se concentre em tarefas estratégicas, levando a melhores resultados organizacionais.

Palavras-chave: Inteligência Artificial. Gestão de Pessoal. Enfermagem. Ética profissional.





JOGO EDUCATIVO “NA LINHA DA VIDA”: ESTRATÉGIA GAMIFICADA PARA O ENSINO DE PRIMEIROS SOCORROS NA ENFERMAGEM

(Categoria Estudante)

LORENCETTI, Júlia Ribeiro¹ BOLFER, Larissa Torres¹ FERNANDES, Carolina Nova²

¹Discente da Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo-SP.

²Docente do Centro Universitário São Camilo-SP.

INTRODUÇÃO: O conhecimento em primeiros socorros é essencial para a prevenção de agravos e para a atuação imediata diante de emergências, contribuindo para a redução de possíveis complicações e mortalidade. No entanto, estudantes costumam apresentar dificuldades na assimilação desses conteúdos, seja pela complexidade das técnicas ou pela necessidade de tomada de decisão rápida em situações críticas. Além disso, metodologias tradicionais de ensino podem reduzir o comprometimento e a participação ativa dos adolescentes. Diante desse cenário, o uso de tecnologias educacionais e metodologias ativas, como a gamificação, apresenta-se como uma alternativa inovadora para potencializar o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, envolvente e eficaz. **OBJETIVO:** Desenvolver um jogo educativo interativo que simule situações de emergência, utilizando a plataforma *Minecraft Education*, como ferramenta de educação em saúde sobre primeiros socorros para adolescentes. **MÉTODO:** O projeto, intitulado “Na Linha da Vida”, foi desenvolvido ao longo de quatro meses, estruturado em cinco etapas sequenciais. A fase inicial compreendeu o diagnóstico situacional, com um levantamento epidemiológico das urgências mais prevalentes entre adolescentes. Em seguida, realizou-se a definição da persona por meio de entrevistas informais, alinhando o conteúdo ao conhecimento prévio e interesses do público-alvo. A terceira etapa consistiu no planejamento pedagógico e *design* educacional, fase em que foram estabelecidos os objetivos de aprendizagem e a construção da narrativa, situada em uma cidade fictícia com ambientes como hospitais e escolas. O desenvolvimento tecnológico, quarta etapa do processo, materializou o jogo na plataforma, permitindo que os usuários percorressem cenários simulados de engasgo, traumas e afogamento. Nestes ambientes, os jogadores exercitam o pensamento crítico ao interagir com NPCs (personagens não jogáveis) e tomar decisões rápidas sobre condutas de primeiros socorros. Por fim, a quinta etapa envolveu o teste de jogabilidade e validação, etapa em que falhas técnicas e fluxos foram corrigidos, contando com a revisão técnica de um docente orientador para assegurar a coerência pedagógica e a usabilidade do protótipo. **RESULTADOS:** O jogo foi desenvolvido como um protótipo educativo interativo que permite ao usuário vivenciar situações de emergência de forma simulada. Além de transpor protocolos técnicos para uma experiência de aprendizado lúdica e imersiva, a proposta oferece *feedback* imediato, o que possibilita aos estudantes identificar e corrigir erros em tempo real. Essa abordagem promove maior engajamento e facilita a fixação do conteúdo, ao mesmo tempo em que estimula habilidades essenciais como agilidade, pensamento crítico e segurança na tomada de decisão. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se que o uso do *Minecraft Education* sobre primeiros socorros torna o aprendizado mais dinâmico e atrativo, contribuindo para a melhor compreensão e aplicação prática dos conhecimentos em situações do cotidiano. Além disso, destaca-se o papel do enfermeiro e do educador na utilização de estratégias pedagógicas inovadoras que estejam alinhadas às tecnologias e às novas formas de aprendizagem, acompanhando as demandas atuais da educação em saúde.

Palavras-chave: Primeiros Socorros. Gamificação. Ensino-aprendizagem. Enfermagem. Educação em Saúde.





MINECRAFT EDUCATION COMO ESTRATÉGIA LÚDICA PARA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL ENTRE CRIANÇAS E PRÉ-ADOLESCENTES

(Categoria Estudante)

RUANO, Ana Laura Pereira¹ FIGUEIREDO, Ana Clara¹ BELUZO, Pedro¹ FERNANDES, Carolina Nóvoa²

¹Discente da Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo-SP.

²Docente do Centro Universitário São Camilo-SP.

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, o uso de jogos digitais como ferramenta educativa tem ganhado destaque por estimular o aprendizado de forma mais dinâmica e interativa, principalmente entre crianças e pré-adolescentes. Nesse contexto, a educação alimentar pode ser trabalhada de maneira lúdica, despertando maior interesse pelo consumo de alimentos saudáveis e pela compreensão da importância de hábitos alimentares adequados. **OBJETIVO:** Desenvolver um jogo educativo e interativo utilizando a plataforma *Minecraft Education* como ferramenta de educação em saúde para incentivar hábitos de alimentação saudável entre crianças e pré-adolescentes. **MÉTODO:** O projeto foi desenvolvido ao longo de quatro meses, seguindo etapas sequenciais. Inicialmente, realizou-se um levantamento sobre hábitos alimentares inadequados na infância e adolescência, fundamentando a necessidade de ações educativas. Em seguida, definiu-se o público-alvo a partir dos interesses de crianças e pré-adolescentes por jogos digitais, orientando a escolha da linguagem e da dinâmica. Na etapa seguinte, elaborou-se o planejamento pedagógico e o *design* do jogo, incluindo os objetivos de aprendizagem e a criação de um cenário central composto por um restaurante interativo conectado a uma fazenda, com áreas de cultivo, preparo de alimentos e casas temáticas relacionadas às diferentes etapas da produção alimentar. Posteriormente, o jogo foi desenvolvido na plataforma *Minecraft Education*, permitindo aos usuários interagir com os ambientes, colher alimentos, acompanhar o preparo das receitas e completar pratos saudáveis seguindo instruções guiadas. A experiência inclui uma premiação final para incentivar o engajamento. Por fim, testes técnicos de jogabilidade possibilitaram ajustes e melhorias, garantindo coerência pedagógica e boa usabilidade sob supervisão do docente orientador. **RESULTADOS:** O jogo foi desenvolvido como um protótipo educativo interativo que simula, em ambiente virtual gamificado, etapas relacionadas ao cultivo, seleção e preparo de alimentos saudáveis. A proposta transforma conceitos de educação alimentar em experiências lúdicas, permitindo ao usuário explorar cenários como restaurante, fazenda e casas temáticas, seguindo instruções claras que orientam cada fase da atividade. Durante os testes técnicos de jogabilidade, realizados apenas com um grupo reduzido de avaliadores, foi possível identificar a fluidez da navegação, o funcionamento das interações e o potencial de engajamento proporcionado pelo ambiente. As observações coletadas possibilitaram ajustes importantes, aprimorando comandos, rotas e elementos interativos para garantir uma experiência mais intuitiva e coerente com os objetivos pedagógicos definidos. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se que o desenvolvimento do protótipo no *Minecraft Education* apresenta potencial para tornar o ensino de alimentação saudável mais dinâmico e atrativo, favorecendo o interesse dos estudantes e a aproximação com práticas alimentares equilibradas. Embora o jogo ainda não tenha sido testado com o público-alvo, sua estrutura atual demonstra viabilidade técnica e adequação pedagógica para futura aplicação em contextos escolares. Ressalta-se, ainda, a importância do educador e do profissional de saúde na adoção de estratégias inovadoras que integrem tecnologias digitais ao processo de ensino-aprendizagem, acompanhando as demandas contemporâneas da educação em saúde e ampliando as possibilidades de intervenção educativa.

Palavras-chave: Alimentação Saudável. Educação em Saúde. Jogos Educativos, Criança e Adolescente.



Categoria Tecnologia Educacional Aplicada: tecnologias já prontas para uso educacional.





MOVECRAFT: GAMIFICAÇÃO NO MINECRAFT PARA PROMOÇÃO DA ATIVIDADE FÍSICA E ENFRENTAMENTO DO SEDENTARISMO EM JOVENS

(Categoria Estudante)

NAVARRO, Ananda¹ VERÍSSIMO, Júlia¹ LEE, Michele¹ FERNANDES, Carolina Nova²

¹Discente da Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo-SP.

²Docente do Centro Universitário São Camilo-SP.

INTRODUÇÃO: A atividade física é importante para complementar o estilo de vida saudável, e muitos encontram dificuldade para praticar exercícios físicos ou não gostam de praticá-los. Nesse contexto, o uso de tecnologias educacionais e metodologias ativas, como a gamificação, surge como uma estratégia inovadora para potencializar o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico, interativo e significativo. **OBJETIVO:** Desenvolver um jogo educativo sobre atividade física utilizando a plataforma *Minecraft Education*, como ferramenta de educação em saúde para crianças e adolescentes. **MÉTODO:** O projeto, intitulado “MoveCraft”, constituiu-se como um estudo metodológico desenvolvido ao longo de quatro meses, estruturado em cinco etapas sequenciais. A fase inicial compreendeu o diagnóstico situacional, com um levantamento sobre os níveis de sedentarismo e a importância da atividade física na infância e adolescência. Em seguida, realizou-se a definição da persona por meio de entrevistas informais, visando alinhar o conteúdo aos interesses e motivações do público-alvo para a prática esportiva. A terceira etapa consistiu no planejamento pedagógico e *design* educacional, fase em que foram estabelecidos os objetivos de aprendizagem e a construção da narrativa, estruturada em nove fases temáticas. O desenvolvimento tecnológico, quarta etapa do processo, materializou o jogo na plataforma, permitindo que os usuários enfrentassem obstáculos inspirados em diversas modalidades, como corrida, natação, canoagem, hipismo, escalada, arco e flecha e luta. Nestes cenários, os jogadores exercitam a coordenação e o pensamento estratégico para vencer os desafios e progredir entre as fases. Por fim, a quinta etapa envolveu o teste de jogabilidade e validação, etapa em que falhas técnicas e fluxos foram corrigidos, contando com a revisão técnica de um docente orientador para assegurar a coerência pedagógica e a usabilidade do protótipo. A usabilidade, organização e coerência pedagógica do jogo foram revisadas com apoio de docente orientador. **RESULTADOS:** O jogo educativo foi desenvolvido como um protótipo interativo, permitindo ao usuário conhecer sobre as atividades físicas e suas curiosidades. O ambiente virtual apresenta diferentes fases, nas quais o estudante pratica diferentes esportes, interage com elementos do cenário e acessa informações e curiosidades relacionadas ao conteúdo. O recurso promove potencial para aumentar o engajamento, facilitar a compreensão dos temas abordados e estimular a aprendizagem ativa. **CONCLUSÃO:** Destaca-se que o uso do *Minecraft Education* contribuiu para tornar o aprendizado mais atrativo e significativo, favorecendo a integração entre teoria e prática. Além disso, reforça o papel do enfermeiro e do educador na incorporação de novas estratégias pedagógicas que acompanhem as transformações tecnológicas e as demandas contemporâneas da educação em saúde.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Atividade Física. Gamificação. Educação em Enfermagem. Tecnologias Educacionais.





URIN ALERT: UMA INOVAÇÃO NA DETECÇÃO PRECOCE DE INFECÇÃO URINÁRIA EM ADULTOS

(Categoria Estudante)



SARAIVA, Melissa Prazeres¹ BORGES, Renato de Souza¹ GRAÇA, Sofia Araujo¹ MOTA, Ana Beatriz Araujo¹ FERNANDES, Carolina Nóvoa²

¹Discente da Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo-SP.

²Docente do Centro Universitário São Camilo-SP.

INTRODUÇÃO: Infecções do trato urinário (ITU) representam um problema significativo de saúde pública. Estudos epidemiológicos indicam que aproximadamente 50% das mulheres e 12% dos homens experienciam pelo menos um episódio de ITU sintomática ao longo da vida. Em populações vulneráveis, como idosos e pacientes acamados, a prevalência alcança 15-50%, com taxas de recorrência superiores a 80% em mulheres. As complicações associadas incluem sepse, insuficiência renal aguda e aumento da mortalidade, particularmente em pacientes geriátricos, em que ITU não tratada eleva a taxa de mortalidade em até 30%. O diagnóstico precoce é fundamental para reduzir morbidade, mortalidade e custos hospitalares, porém métodos convencionais (urocultura, urinálise) demandam tempo e infraestrutura laboratorial, limitando a detecção imediata em ambientes domiciliares e instituições de longa permanência. **OBJETIVO:** Desenvolver um protótipo de fralda para adultos com capacidade de detecção precoce e não invasiva de infecção urinária através de biomarcador sensível a nitritos, um dos principais indicadores de ITU. **MÉTODO:** O projeto teve duração de quatro meses e seguiu um processo estruturado em etapas: (1) identificação do problema e lacuna tecnológica; (2) pesquisa de soluções inovadoras; (3) avaliação de viabilidade com tecnologia atual; (4) idealização e construção do protótipo; (5) desenvolvimento do pitch e apresentação. A fralda foi estruturada em 4 camadas, sendo uma delas contendo biomarcador reativo a nitritos. O *design* foi otimizado para garantir retenção do marcador na fralda após reação com a urina, evitando contato direto com a pele do paciente. **RESULTADOS:** A fralda *Urin Alert* foi desenvolvida com quatro camadas funcionais, sendo uma delas responsável por abrigar o biomarcador sensível à presença de nitritos. Quando a urina contendo nitritos entra em contato com o marcador, ocorre uma mudança imediata de cor, gerando um alerta visual simples, rápido e não invasivo. Os principais desafios enfrentados incluíram: (1) seleção de biomarcador com sensibilidade adequada para detecção de nitritos em concentrações clinicamente relevantes; (2) design de estrutura multicamadas que permitisse reação química sem comprometer a integridade da fralda; (3) garantia de que o marcador permanecesse confinado à fralda após reação, evitando contato com a pele e possíveis reações adversas. A solução final apresenta mudança de cor visível e rápida na presença de nitritos, proporcionando um alerta visual simples e não invasivo. Benefícios identificados incluem: redução de hospitalizações e complicações, diminuição de custos assistenciais, maior conforto e segurança do paciente, e melhora da autonomia de cuidadores. O mercado potencial abrange idosos, pacientes acamados, instituições de longa permanência, hospitais, clínicas geriátricas, empresas de home care e planos de saúde. **CONCLUSÃO:** A fralda com detecção de ITU representa uma inovação tecnológica com forte impacto social e econômico. O produto viabiliza diagnóstico precoce, não invasivo e acessível em múltiplos contextos de cuidado, potencializando melhores desfechos clínicos e redução de custos em saúde pública. Próximas etapas incluem confecção do produto, validação clínica, testes de biocompatibilidade e estudos de efetividade em populações-alvo.

Palavras-chave: Infecção Urinária. Diagnóstico Precoce. Biomarcador. Inovação. Saúde do Idoso.



Categoria Inovação na Prática Assistencial: produtos aplicados diretamente ao cuidado, assistência e prática clínica.





IMUNE ADVENTURE: PREVENÇÃO DE DOENÇAS E VACINAS

(Categoria Estudante)

MONTE, Ana Beatriz Coelho¹ BIANCO, Beatriz Montesano Ferreira¹ DUARTE, Giovana Santos¹ NORBIATO, Maria Eduarda dos Santos¹ FERNANDES, Carolina Nóvoa²

¹Discente da Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo-SP.

²Docente do Centro Universitário São Camilo-SP.

INTRODUÇÃO: A vacinação é uma das principais formas de prevenção de doenças e promoção da saúde, sendo fundamental para a proteção individual e coletiva. Entretanto, muitas crianças e jovens possuem pouco conhecimento sobre a importância das vacinas e sua função na prevenção de doenças. Diante disso, criar estratégias que corroborem para o processo de educação em saúde se faz necessário. **OBJETIVO:** Desenvolver um jogo educativo sobre vacinas e sua importância na prevenção de doenças, utilizando a plataforma *Minecraft Education* como ferramenta de educação em saúde para crianças e adolescentes. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo metodológico, intitulado “Imune Adventure”, desenvolvido ao longo de quatro meses e estruturado em cinco etapas sequenciais. Inicialmente, realizou-se um diagnóstico situacional com levantamento epidemiológico sobre a cobertura vacinal e as principais doenças imunopreveníveis. Em seguida, definiu-se a persona por meio de entrevistas informais com o público-alvo, visando alinhar o conteúdo ao conhecimento prévio e aos interesses dos estudantes. Posteriormente, ocorreu o planejamento pedagógico e *design* educacional, com definição dos objetivos de aprendizagem e construção da narrativa em uma cidade fictícia composta por ambientes como escola e Unidade Básica de Saúde. Na quarta etapa, desenvolveu-se o jogo na plataforma, permitindo aos usuários enfrentar desafios como a identificação de agentes etiológicos e a neutralização de patógenos com a vacina correspondente, além da interação com personagens não jogáveis para a compreensão dos esquemas vacinais. Por fim, realizou-se o teste de jogabilidade e validação, com correções de falhas técnicas e revisão de um docente orientador. **RESULTADOS:** O jogo consolidou-se como uma ferramenta inovadora para promoção da cultura vacinal entre adolescentes, traduzindo conteúdos complexos de imunologia em linguagem acessível e lúdica. A utilização de *feedback* imediato e interação com NPCs favoreceu a compreensão dos esquemas vacinais, estimulando o pensamento crítico e o protagonismo juvenil. **CONCLUSÃO:** O uso de jogos digitais, como o *Minecraft Education*, constitui estratégia eficiente para a educação em saúde, promovendo maior interesse e conscientização sobre vacinas de forma criativa e inovadora.

Palavras-chave: Vacinas. Prevenção de Doenças. Jogos. Crianças; Adolescentes.



JOGO EDUCATIVO INTERATIVO SOBRE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA NO *MINECRAFT EDUCATION* PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM EM ENFERMAGEM

(Categoria Estudante)

FANTINI, Luiza¹ BROCHINI, Maria Luiza¹ FERNANDES, Carolina Novoa²

¹Discente da Graduação em Enfermagem do Centro Universitário São Camilo-SP.

²Docente do Centro Universitário São Camilo-SP.

INTRODUÇÃO: A educação em saúde sexual na adolescência é fundamental para a promoção de comportamentos seguros, prevenção de infecções sexualmente transmissíveis e redução de gestações não planejadas. No entanto, estudantes do ensino médio frequentemente apresentam dificuldades no acesso a informações confiáveis, além de enfrentarem tabus e barreiras socioculturais que limitam o diálogo sobre o tema. Ademais, metodologias tradicionais de ensino podem reduzir o interesse e a participação dos adolescentes, comprometendo o processo de aprendizagem. Nesse contexto, o uso de tecnologias educacionais e metodologias ativas, como a gamificação, destaca-se como estratégia inovadora para tornar o ensino mais atrativo, interativo e significativo, especialmente com a utilização da plataforma *Minecraft Education*. **OBJETIVO:** Desenvolver um jogo educativo sobre saúde sexual e reprodutiva utilizando a plataforma *Minecraft Education*, como ferramenta de educação em saúde para adolescentes. **MÉTODO:** O projeto, intitulado “Escolhas que Protegem”, foi desenvolvido ao longo de quatro meses, estruturado em cinco etapas sequenciais. A fase inicial compreendeu o diagnóstico situacional, com um levantamento epidemiológico das demandas de saúde sexual e reprodutiva mais prevalentes entre adolescentes. Em seguida, realizou-se a definição da persona por meio de entrevistas informais, alinhando o conteúdo ao conhecimento prévio e interesses do público-alvo sobre métodos contraceptivos e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST). A terceira etapa consistiu no planejamento pedagógico e *design* educacional, fase em que foram estabelecidos os objetivos de aprendizagem e a construção da narrativa, estruturada em um percurso de 17 salas com desafios de parkour. O desenvolvimento tecnológico, quarta etapa do processo, materializou o jogo na plataforma, permitindo que os usuários vencessem obstáculos físicos para acessar perguntas formuladas por NPCs (personagens não jogáveis) sobre prevenção de gravidez não planejada e IST. Ao final de cada sala, os jogadores exercitam o pensamento crítico ao responder corretamente aos desafios teóricos para avançar no jogo. Por fim, a quinta etapa envolveu o teste de jogabilidade e validação, fase em que falhas técnicas e fluxos foram corrigidos, contando com a revisão de um docente orientador para assegurar a coerência pedagógica e a usabilidade do protótipo. **RESULTADOS:** O jogo educativo foi desenvolvido como um protótipo interativo, permitindo ao usuário explorar o mapa repleto de desafios de percursos e interações com o cenário. Para avançar entre as fases, o jogador deve enfrentar questões sobre saúde sexual e reprodutiva, testando seus conhecimentos de forma dinâmica. O recurso promove potencial para aumentar o engajamento, facilitar a compreensão dos temas abordados e estimular a aprendizagem ativa. Além disso, o uso de *feedback* imediato fornecido por NPCs consolida o conhecimento sobre métodos contraceptivos e estimula o pensamento crítico e o protagonismo juvenil. **CONCLUSÃO:** Destaca-se que o uso do *Minecraft Education* contribuiu para tornar o aprendizado mais lúdico e significativo, favorecendo a integração entre teoria e prática. Além disso, reforça o papel do enfermeiro e do educador na incorporação de novas estratégias pedagógicas constantes, para que haja adaptabilidade às transformações tecnológicas e às demandas contemporâneas da educação em saúde.

Palavras-chave: Ensino-aprendizagem. Saúde Sexual e Reprodutiva. Gamificação. Educação em Enfermagem. Tecnologias educacionais.





CENTRO UNIVERSITÁRIO
SÃO CAMILO